CRIME NA FAVELA DE PARADA DE LUCAS

ABATEU

A TIJOLO O CUNHADO

EM ESTADO DESESPERADOR A VÍTIMA – EM DEFESA DA IRMÃ

Com os verdadeiros motivos ainda não esclarecidos, bárbara agressão sofreu, ontem, nas proximidades da Favela da Cruzada São Sebastião, em Parada de Lucas, o operário Geraldo Lemos de Castro (pardo, solteiro, 20 anos), ali residente num barraco sem número. Com

(Conclui na 2.ª pág.)

Geraldo Lemos, a vítima

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 6.ª-feira, 11 de março de 1960 — N.º 1889

Os bombeiros no local do incêndio

FOGO E DESESPÊRO NO CENTRO DA CIDADE

PREJUÍZOS DE QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS — FALTOU ÁGUA — BOMBEIROS FERIDOS

Precisamente às 16 horas de ontem, violento incêndio irrompeu no prédio n.º 11, da Rua Júlia Lopes de Almeida, onde funciona, no andar térreo, um depósito de papéis, chá e cêra, de propriedade do senhor Lino Teixeira Rodrigues. No citado edifício, que tem dois andares, está instalada, também, a firma Simão Vaistman, especializada na fabricação de aros de óculos. Até o momento não se sabe onde as chamas tiveram início, nem tampouco as causas do sinistro. Segundo apuramos, os prejuízos desta última firma sobem à casa dos 4 milhões de cruzeiros, não estando sob seguro o material destruído. Quanto ao depósito de papéis, nada foi possível apurar, já que nenhum de seus responsáveis ali compareceu. Empenhados na luta contra o fogo, que aumentava a cada instante, estiveram os bombeiros do Pôsto Central, com oito viaturas e uma escada "Magirus", todos sob o comando do major Herculano.

E A ÁGUA?

Durante o combate às chamas, saíram feridos os bombeiros de números 765, 323 e 1261 Sérgio José Andrade, que sofreu fratura da clavícula, ao sofrer uma queda depois de ter recebido violento jato de água, que, por sinal, não apareceu nos hidrantes, entrando em ação 2 carros-pipa daquela corporação. Além disso, três mangueiras

(Conclui na 2.ª pág.)

Lídio Lunardi

Edir em prantos, entre colegas

ÚLTIMA CARTADA DOS ASSASSINOS DE AÍDA CÚRI

Novo julgamento hoje — Ronaldo e o porteiro, condenados a 37 e 30 anos de prisão, voltam a enfrentar o Tribunal do Júri

Está marcado para hoje, no Primeiro Tribunal do Júri o segundo julgamento de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro e do porteiro Antônio João, condenados no primeiro julgamento a 37 e 30 anos respectivamente, pela morte da jovem Aída Cúri.

Os trabalhos, que terão início às 9 horas, serão presididos pelo juiz Roberto Talavera Bruce, que, inclusive, já tomou diversas providências de ordem interna, para o perfeito funcionamento dos trabalhos. O magistrado proibiu as fotografias no tribunal.

TALVEZ SÓ JULGUEM UM DOS RÉUS

Corria nos corredores do fôro

(Conclui na 2.ª pág.)

O "playboy" Ronaldo

VAI CASAR UMA FILHA DE MUSSOLINI

MILÃO, 10 (FP) — A mais jovem das filhas de Mussolini, Ana Maria, anunciará pròximamente seu noivado com Nando Pucci, que tem 34 anos e vive em Mortara, localidade da Província de Pavia. Ana Maria, de 31 anos de idade, conheceu Nando Pucci no verão passado, em Cortina de Ampezzo, onde estêve acompanhando a "Roman Jazz Band", dirigida por seu irmão Romano.

OFERECIMENTO A BANDEIRA PARA GERIR O CONDOMÍNIO BRASILEIRO DE IMÓVEIS LTDA.

Nesse sentido, os proprietários daquela emprêsa endereçaram cartas ao deputado Tenório, ao juiz Claudino, ao diretor da Penitenciária e ao injustiçado do Sacopã

Bandeira, logo que deixe a Penitenciária, onde por sete anos e meses cumpriu pena por crime que outrem cometeu, terá logo ocupação. Entre outros oferecimentos poderá ser gerente da firma Condomínio Brasileiro de Imóveis Ltda. Seus proprietários já enviaram carta-convite ao injustiçado do Sacopã e ao juiz da Vara de

(Conclui na 2.ª pág.)

Os srs. Elpídio Brito e Blandino Leite

PROGRAMA DE CRÉDITO ESPECIALIZADO PARA A PEQUENA INDÚSTRIA

Falando à imprensa mineira, o sr. Lídio Lunardi mostra que o benefício a ser concedido à pequena e média indústrias visa à expansão de suas atividades no setor técnico

BELO HORIZONTE, 8 (Do correspondente) — O sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, em declarações à imprensa mineira, falou a respeito de programa de crédito especializado a ser concedido a pequena e média indústrias pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Trata-se de um crédito destinado à produtividade, elemento com que contarão as emprêsas, pequena e média, para expansão de suas atividades no setor técnico.

ESTATUTO DE CRÉDITO ESPECIALIZADO

O sr. Lídio Lunardi declarou que a Confederação Nacional da Indústria, tendo em vista o fato de que o govêrno federal está em vias de concluir um estatuto de crédito especializado, isto é, crédito para a produtividade destinado particularmente, à média e pequena indústrias, deseja antecipar-se quanto à formação do elemento humano técnico especializado necessário para a dinamização dessa oportuna e auspiciosa iniciativa do govêrno federal que em muito beneficiará a indústria nacional.

UNIVERSIDADE E INDÚSTRIA

Em seguida, o sr. Lídio Lunardi faz um rápido histórico dos primeiros contatos entre a Indústria e a Universidade, com vistas ao desenvolvimento de um programa para melhor entrosamento entre as duas entidades.

— "Aqui em Belo Horizon-

(Conclui na 2.ª pág.)

Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 28°3
Mínima, 18°1

ABUSAVA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

O tarado foi encaminhado ao 22.º Distrito Policial. Mário Teixeira foi interrogado pelo próprio comissário Mascarenhas. Declarou o indivíduo que não fêz nada de mais com a menina. Apenas a beijara. Achava-a muito criança para a prática de outros atos. Tinha ela idade de ser sua neta. O tarado contou tudo isso de maneira cínica. O comissário mandou-o autuar e recolher ao xadrez.

RAZÕES DO RETARDAMENTO DAS OBRAS DA AVENIDA PERIMETRAL

Em carta ao presidente Juscelino Kubitschek, o prefeito Sá Freire Alvim expõe os motivos apresentados pela SURSAN

O presidente da República recebeu do prefeito do Distrito Federal, sr. Sá Freire Alvim, a seguinte carta, em que o chefe do Executivo municipal expõe os motivos que determinaram o atraso das obras da Avenida Perimetral:

"Senhor presidente:

Honrou-me vossa excelência com uma carta de 7 do corrente reveladora do extraordinário interêsse que vossa excelência dedica às obras de urbanização desta cidade.

Profundamente desvanecido com a preocupação de vossa excelência pelo término da construção da Avenida Perimetral, que vossa excelência fixara para 31 do corrente, devo, inicialmente, esclarecer que também para mim, constituiu surprêsa a notícia de que os trabalhos haviam sofrido um atraso e não seriam concluídos no prazo marcado.

Recebi, entretanto, dos dirigentes da SURSAN, informações que explicam o retardamento e que me apresso a transmitir à vossa excelência partilhando da opinião de vossa excelência de que ao povo carioca devem ser dadas satisfações completas.

Foram as seguintes as razões apresentadas pela SURSAN:

1. Revisão dos cáculos dos pilares, que haviam sido feitos em 1956, sugerida pela própria companhia encarregada do serviço quando da recente concordância para o 2.º trecho da Perimetral.

2) Verificou-se, recentemente, que os trechos da Avenida Perimetral na Rua Borja Castro e em frente ao Clube de Aeronáutica, tem seus pilares locados sôbre o utigo cais, que havia sido aterrado, o que exige a destruição dos remanescentes para permitir a cravação das estacas.

3) A permanência do Mercado Municipal no canteiro da obra dificulta sobremodo a construção do trecho que atravessa o mercado. A mudança forçada dêste acarretará prejuízo ao abastecimento da cidade.

4) Não foi ainda possível obter a entrega de dois prédios necessários à execução do projeto e ocupados pelo Departamento de Correios e Telégrafos, apesar de tôdas as facilidades oferecidas pela SURSAN. Também não se obteve, ainda, a entrega das chaves do prédio onde estava instalado o Colis Postal.

Lamentando, imensamente, que tais obstáculos tenham tornado impossível a conclusão da Avenida Perimetral no prazo marcado por vossa excelência, o que pela primeira vez ocorre com uma das obras da SURSAN, anima-me a certeza de que, superadas as dificuldades, inclusive as de ordem financeira — que desestimulam e paralisam os empreiteiros — os trabalhos sejam acelerados, de modo a que se inaugure, o mais breve possível, o importante logradouro que tantos benefícios trará à população do Rio de Janeiro.

Renovo a vossa excelência, neste ensejo, as manifestações de meu maior respeito." a) José J. de Sá Freire Alvim.

MELODIA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nio Teixeira (branco, 41 anos) no prédio 22 daquela artéria apartamento 712. Ontem ao limpar os vidros de uma janela, escorregou, indo estatelar-se no solo, na área interna do edifício. Seus patrões estavam ausentes. O sr. Antônio achava-se na pensão de sua propriedade, localizada na Rua Monte Alegre, 22 — Santa Teresa e d. Rute fazia compras. O fato foi assistido por d. Dilma Dalenei (branca, casada, 32 anos, Rua Buarque de Macedo, 25, ap. 705), que prestou os esclarecimentos necessários às autoridades e à imprensa. Não foi suicídio, disse a mulher. Bernadete ainda tentou segurar o parapeito da janela em desesperada tentativa de salvar-se. Tôdas as vêzes que limpava as janelas, fazia-o de modo despreocupado. D. Dilma, algumas vêzes, chamou-lhe a atenção, pedindo-lhe maior cuidado, pois a altura era enorme e qualquer escorregão seria fatal.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 4.º Distrito Policial, tendo o comissário Fialho, na Patrulha 97, chefiada pelo fiscal Carvalhaes, se dirigido ao local. As autoridades, após as diligências necessárias registraram o fato como acidente, sendo o corpo, independente do comparecimento da Perícia, removido para o necrotério do IML.

OUVIA O PROGRAMA

Nossa reportagem apurou que, na ocasião a jovem mulher ouvia o programa Luís de Carvalho, na Rádio Globo. Em determinado momento, Bernadete teria se deixado interessar pela música que tocava, esquecendo-se, momentâneamente, do que fazia e de onde se encontrava. Ao olhar para baixo, a vista escurecera e, na vertigem fôra estatelar-se de encontro ao solo. O comissário, procurando identificar completamente a mulher, interrogou d. Rute, a patroa de Bernadete, se esta não possuia algum namorado. Ela, de fato, recebia telefonemas de alguns rapazes. Um dêles, ao que sabe, chamava-se Osvaldo. Foi o que declarou em resposta d. Rute. Adiantou ainda que Bernadete ao se empregar, nunca lhe revelou o sobrenome e dizia apenas residir em Bangu, sem esclarecer a rua exata de sua residência.

PROGRAMA DE CRÉDITO ESPECIALIZADO PARA A PEQUENA INDÚSTRIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

te, no comêço do ano passado, demos início ao primeiro passo do nosso programa de entrosamento entre a Universidade e a Indústria. Promovemos, então, juntamente com a Universidade de Minas Gerais e Faculdade de Ciências Econômicas o primeiro Seminário de Produtividade para Professôres das Escolas Superiores de Engenharia e Ciências Econômicas, cujos anais a CNI e o SESI estão distribuindo nos meios industriais e de ensino. Mais dois dêsses encontros foram realizados: um em São José dos Campos, juntamente com o Instituto Técnico de Aeronáutica e o outro, recentemente, em Quitandinha, sendo que êste visando entendimentos mais amplos entre a Universidade e a Indústria a fim de nos enquadrar-mos definitivamente no rumo à educação para o desenvolvimento, tal como vem preconizando o govêrno do presidente Juscelino Kubitschek, com a compreensão e operosidade do seu ministro da Educação e Cultura, dr. Clóvis Salgado".

PRIMEIRO NÚCLEO EXECUTIVO

— "É também em Belo Horizonte, prossegue o sr. Lídio Lunardi, que vem o CENPI (Centro Nacional de Produtividade na Indústria) dar início à efetivação das recomendações do encontro de Quitandinha e, já munido das magníficas contribuições logradas nos dois Seminários de 1959, estabelecer o primeiro núcleo executivo de ajuda aos esforços de produtividade das emprêsas mineiras."

CONVÊNIOS

Logo depois, focaliza o senhor Lídio Lunardi a questão dos convênios entre a Universidade e a Escola de Engenharia, para criação do Curso de Diagnosticadores. Um convênio dessa natureza possibilitará a formação dos primeiros diagnosticadores, com os quais a CNI colaborará, pràticamente, na aplicação do tipo de crédito mencionado, ainda inédito em nosso país.

FUNDAMENTOS CIENTIFICOS DA ADMINISTRAÇÃO

— "Por outro lado, continua o sr. Lídio Lunardi, traz o CENPI, na pessoa do seu diretor, o dr. Afonso Campiglia, a missão de organizar com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais o primeiro ciclo de conferências e informações sôbre os fundamentos técnicos e científicos da administração das emprêsas, destinados aos dirigentes atuantes da indústria. Paralelamente, enviaremos professôres especializados das diversas técnicas e métodos de atuação dos elementos de chefia da emprêsa. Êstes realizarão cursos intensivos para o aperfeiçoamento do pessoal que numa administração influi decisivamente para um índice mais elevado de produtividade."

TÉCNICO DO PONTO IV

Focaliza, em seguida, o senhor Lídio Lunardi aspectos da vinda ao Brasil de Mr. Thomas L. Lewis, representando o Ponto IV, com o objetivo de estudar as possibilidades de uma cooperação técnica à ação que vem desenvolvendo a Confederação Nacional da Indústria em benefício da produtividade na indústria. Eis as suas palavras:

"A fim de facilitar um levantamento das nossas primeiras necessidades para essa cooperação, determinei que o CENPI proporcionasse a Mr. Thomas Lewis uma visão "in loco" do nosso estágio de desenvolvimento, em diversos centros manufatureiros do País, inclusive em Minas Gerais. Tive o prazer de ser informado pelo sr. Afonso Campiglia, diretor do CENPI, que Mr. Thomas ficou profundamente impressionado com o interêsse que os nossos industriais demonstraram pela melhoria da produtividade, cercando-o de atenções carinhosas e tornando sua missão em Minas extremamente fácil".

MELHOR PADRÃO DE VIDA

Concluiu o presidente da CNI e diretor-geral do SESI:

"Estou certo de que uma vez concretizada essa cooperação, iremos ter um grande avanço quanto ao objetivo fundamental que nos anima de melhorar os padrões de vida das nossas populações".

Estudantes velaram o caixão simbólico do ministro A. Falcão

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Durante todo o dia de ontem, os estudantes de direito velaram o caixão simbólico do ministro Armando Falcão, colocado na sede do Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito.

À noite, (ontem) em cortejo o caixão simbólico foi levado para a Escola de Arquitetura onde deverá ficar até à noite de hoje, quando sairá para outra escola.

Oferecimento...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Execuções. Também comunicou o fato ao patrono do ex-tenente, deputado Tenório Cavalcanti.

"TENÓRIO CONCRETIZOU MINHA PRESUNÇÃO"

Nossa reportagem ouviu os sócios-proprietários da emprêsa.

O senhor Elpídio Odilon Brito disse-nos que "jamais acreditou na culpabilidade de Bandeira e sempre lhe pareceu injusta a condenação. Quando assistiu Tenório na televisão, aí então se concretizou a sua presunção". Agora, necessitando de um gerente para a sua organização, pretende dar o lugar a Bandeira.

Blandino Pereira Leite, o outro sócio-proprietário do Condomínio Brasileiro de Imóveis, é conhecido de Bandeira, pois é também funcionário do Ministério da Aeronáutica. Contou que Bandeira sempre foi assim "calmo, calado, estudioso e compenetrado do seu porte militar". Por não desejar querer valer-se da farda — acrescentou o entrevistado — pagou pelo crime que não praticou.

AS CARTAS

Foram as seguintes as cartas enviadas ao ex-tenente Bandeira, ao deputado Tenório e ao diretor da Penitenciária:

"Rio de Janeiro, 9 de março de 1960 Exmo sr. deputado federal Tenório Cavalcanti — M. D. Patrocinador da causa do ex-tenente Jorge Alberto Franco Bandeira

Prezado deputado: Sendo excessivamente simpático à causa pró-inocência ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, sôbre famoso "*caso Sacopã*" de de quem v. exa. é grande patrocinador, satisfazendo não só a pulsação do vosso coração, bem como, a da maioria dos brasileiros, venho por meio desta, enviar a v. exa. as cópias das cartas que no momento enviei ao sr. Alberto Jorge Franco Bandeira, oferecendo-lhe o lugar de gerente em nossa modesta organização; e aos srs. coronel Paulo Sales Paim M. D. Diretor da Penitenciária do Distrito Federal, e exmo. dr Juiz da Vara de Execuções Criminais, fazendo a comunicação de nossa oferta, não só dando expansão ao nosso desejo, como, comprindo uma das condições imposta por aquêle juiz para a libertação do nosso futuro gerente.

Sem mais, subscrevo-me de v. exa. grande admirador. *Condomínio Brasileiro de Imóveis Ltda.* Elpídio Odilon Brito".

"Rio de Janeiro, 9 de março de 1960. — Exmo sr. cel. Paulo Sales Paim. — M. D. diretor da Penitenciária do D. F. — Rua Frei Caneca.

Prezado diretor: Pela presente tenho a satisfação de comunicar ao nobre diretor, que desejo a colaboração do sr. Alberto Jorge Franco Bandeira, em nossa organização como gerente, tão logo seja o mesmo pôsto em liberdade, medida concedida por unanimidade pelo justo Conselho Penitenciário ora em exercício.

Cordiais saudações, — *Condomínio Brasileiro de Imóveis Ltda.* — Elpídio Odilon Brito".

"Rio de Janeiro, 9 de março, de 1960. — Ilmo. sr. Alberto Jorge Franco Bandeira. — Penitenciária do Distrito Federal. — Nesta. — Pela presente convidou-o a exercer o cargo de gerente do nosso Condomínio tão logo, seja pôsto em liberdade, por medida ansiosa e mais que justa, votada unânimemente pelo consciente Conselho Penitenciário. — Cordiais saudações. — *Condomínio Brasileiro de Imóveis.* — Elpídio Odilon Brito.".

Alcagüête...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Infeliz homem. O policial não lhes deu ouvidos, consumando o bárbaro propósito. Atualmente, prosseguiu, essas testemunhas vêm sendo pressionadas pelo comissário Américo André. A autoridade as mantêm caladas em benefício do assassino, que para tranqüilidade do povo de Rasa deveria achar-se recolhido à Penitenciária do Estado do Rio. As testemunhas viram ainda, quando dois amigos do alcagüête, Hugo de tal e João da Cruz, arrastaram o corpo para baixo de uma araruera, situada nas proximidades de uma residência, onde ocorria um baile e local para onde se dirigia a vítima. Finalizando disse que o atropelamento ocorreu às 23 horas, vindo a vítima a falecer às 4 horas do dia seguinte. Diante disso, João José espera que as autoridades atendam ao seu apêlo.

Alcance...

(Conclusão da 8.ª pág.)

venceu aos dirigentes da Caixa e, muito menos, à Polícia.

Afirmou o acusado que em virtude das suas desavenças domésticas ficára com o sistema nervoso abalado. Tal situação agravando-se, fêz com que êle, durante os pagamentos efetuados, especialmente aos inativos das Fôrças Armadas, desse quantias superiores às fixadas. Alguns dos beneficiados irregularmente, salientou o acusado chegaram a devolver as importâncias excedentes.

A Caixa Econômica intimou o tesoureiro Alfredo Joaquim Rei a repor, em 48 horas, o total desviado, o que não se verificou, alegand oo responsável não possuir numerário para tal. Alfredo está sendo agora processado pela Delegacia de Roubos e Falsificações sob a acusação de peculato.

Encontrada uma bomba na refinaria de Capuava

S. PAULO — 10 (Transpress — Urgente) — Uma bomba de alto poder explosivo foi encontrada esta noite pela Polícia numa das dependências da Refinaria de Capuava. As autoridades policiais dêste Estado acreditam que a descoberta do poderoso engenho vem confirmar as suspeitas de que existe um plano de sabotagem com o objetivo de conturbar a vida do País.

ÚLTIMA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a notícia de que os advogados de defesa teriam combinado levar a julgamento apenas um dos acusados, dividindo assim o processo. Tal medida teria entre outras vantagens a de propiciar mais tempo à defesa dos réus, que assim ganharia mais uma hora.

Quanto aos advogados que deverão atuar, não existe qualquer modificação. Na Promotoria Pública deverá funcionar o promotor Maurílio Bruno, servindo com assistente de acusação o advogado José Valadão. Na defesa de Ronaldo estarão os causídicos José Romeiro Neto e Wilson Lopes dos Santos, enquanto os srs. Augusto Tompson e Carlos Feital defenderão o porteiro Antônio João.

JULGOU-SE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

missão para que a imprensa penetrasse na residência. O comissário declarou não interpor obstáculos à solicitação. Seu auxiliar, todavia, não permitiu, ainda, que a reportagem cumprisse sua missão. Mais logo chegou ao local o próprio comissário. A autoridade entrou na residência, voltando, logo após conferenciar com o espôso da suicida e com o auxiliar. Instado pela reportagem sôbre o comparecimento da Perícia, declarou que se achava em dúvidas se iria ou não solicitá-la ao local. De modo estranho, a suscitar dúvidas, o comissário Nogueira chamou uma ambulância do Hospital Miguel Couto, a d echapa DF 9-76-78, ordem 8-15, chefiada pelo médico, dr. Barsan. O facultativo ao examinar o corpo constatou que Domingas Aguiar havia se suicidado e já estava morta há há mais de duas horas. Por isso, um tanto agastado, recriminou o comissário, uma vez que êle sabia perfeitamente, que não mais era necessário chamar a ambulância, ainda mais sabendo que no nosocômio só havia uma, para atender a tôda Zona Sul.

O comissário Nogueira, interrogado por LUTA DEMOCRÁTICA, sôbre as razões por que havia chamado a ambulância, declarou que julgara tratar-se de um simples ataque epiléptico. A reportagem voltou à carga, indagando-lhe como havia chamado, duas horas antes o rabecão, se supunha tratar-se de ataque daquela natureza. O policial, desconcertado, entrou na viatura e desapareceu.

MOTIVOS

O corpo de Domingos Aguiar foi removido para o necrotério do IML. Quanto aos motivos do suicídio, não ficaram esclarecidos. Apurou nossa reportagem que o casal viera para o Brasil, há oito anos, deixando na Espanha a filha Delfina. Há nove meses chegou a mocinha, trazendo um defeito no ôlho direito, que a impedia de enxergar. Como o defeito era conseqüência de sífilis, conforme ficou constatado, a mãe, julgando-se culpada, começou a fomentar a idéia de suicídio. Essa hipótese, todavia, não tem consistência, considerando a debilidade mental de que era portadora Domingas Aguiar. Por várias vêzes, a mulher estivera internada em casas de saúde especializadas. Teria sido esta última circunstância que a conduzira ao ato desesperado.

Francisco Carvalho, o suicida

ATIROU-SE DO 5.º ANDAR DO INSTITUTO DO CÂNCER

Viera de Carangola fazer um exame na garganta

Francisco Carvalho (branco, 40 anos presumíveis), chegou, ontem, a esta Capital, procedente de Morro Alto, Carangola, Estado de Minas Gerais, vindo aqui procurar o Instituto Nacional do Câncer, na Praça Cruz Vermelha, 21, a fim de mandar proceder um exame em sua traquéia. Por volta das 13.30 horas, já naquele Instituto, foi submetido a uma traqueotomia, sentindo, de imediato, a melhora de seu estado de saúde, já que a respiração, que antes lhe faltava em algumas horas, passou a ser normal. Em seguida, foi encaminhado ao 5.º andar, ocupando na enfermaria dali, o leito número 10. Seu estado era dos mais satisfatórios. Cêrca das 18.30 horas, entretanto, para surprêsa geral dos que se achavam naquele estabelecimento hospitalar, Francisco caminhou em direção à janela, lançando-se no espaço. Espatifou-se de encontro o solo, tendo morte instantânea. Autoridades do 6.º Distrito Policial, onde o fato foi registrado, providenciaram, depois das formalidades de praxe, a remoção do corpo para o necrotério do IML. Ao local compareceu a Rp-113, chefiada pelo guarda-civil 1473 tendo como auxiliar o de n.º 1712. O soldado da PM, Norival Novo, que passava por ali, presenciou a queda do corpo e foi arrolado como testemunha.

Fogo e desespêro no centro da...

(Conclusão da 1.ª pág.)

em péssimo estado, que estavam sendo utilizadas, rebentaram, prejudicando, ainda mais, o trabalho dos soldados do fogo. No local estiveram o comissário Nilo Cordeiro do 9.º DP e a Rp 89 com os guardas-civis 2025 e 1549. A citada autoridade, houve por bem arrecadar 4 fusíveis do relógio de fôrça que servia o prédio, a fim de encaminhá-los para os necessários exames periciais.

ESTRANHO

Sòmente depois de decorridas 4 horas de início do sinistro, ali compareceu um choque da Polícia Militar, comandado pelo aspirante Cleuzo, do 2.º Batalhão de Infantaria. A ordem reinava no local e a multidão de curiosos que ali se postara, obedecia o cordão de isolamento O aspirante, entretanto, juntamente com seus comandados, saiu a desferir sôcos, borrachadas e pontapés nos que ali se encontravam, maltratando, inclusive com palavras de baixo calão, os profissionais da Imprensa que desempenhavam sua missão.

PERDEU O SALARIO

Cinco môças e quatro rapazes trabalhavam na fábrica de aros de óculos. O pânico foi geral entre todos. Elza Rodrigues dos Santos, Maria Moura Marques, Marlene Billene Franco, Natalina Maria Santos e Edir da Conceição Leoná, eram as jovens empregadas da firma, que, prêsas de forte crise de nervos, choravam em plena rua e eram abraçadas por pessoas de suas famílias que ali procuravam localizá-las. Teotônio Francisco de Oliveira, do depósito de papéis, lamentava a perda de 2.200 cruzeiros, correspondentes à parte de seu salário, que ficara no seu paletó. O sr. Simão dono da fábrica sinistrada em face do alto prejuízo, sofreu um desmaio, sendo socorrido, no local, por um médico particular.

ABATEU A TIJOLO O CUNHADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

fratura do crânio e perda de substância, foi Geraldo levado às pressas para o Hospital Getúlio Vargas, ficando ali internado em estado desesperador. Nos seus últimos momentos de lucidez, declarou a vítima ao investigador de serviço naquele estabelecimento hospitalar, ter sido agredido a tijoladas por um seu cunhado de nome Carlos, conhecido por "Carlinhos", que fugiu após o crime. Autoridades do 7.º Distrito Policial, em cuja jurisdição o fato ocorreu, encetaram diligências para localizar e prender o tal de "Carlinhos".

DEFENDENDO A IRMÃ

Embora Geraldo nada mais pudesse esclarecer, além do nome de seu agressor, consta que tudo teria acontecido, por ter o operário ido tomar satisfações com Carlos, marido de sua irmã, em virtude das constantes rusgas que haviam entre o casal. Pelo que se ouvia no local da sangrenta cena, tudo fazia crer que não era aquela a primeira vez que Geraldo e Carlos se desentendiam pelo mesmo motivo. Carlos estaria infligindo maus tratos à sua espôsa (irmã da vítima), provocando, com isso, constantes entreveros com Geraldo.

VIOLENTO CORPO-A-CORPO

Pessoas que presenciaram o crime, esclareceram que os dois homens, havia poucos minutos, ali pararam, passando a palestrar em voz baixa. Em dado momento, entretanto, o criminoso, aos brados, afastava-se alguns metros, ameaçando de morte o seu cunhado. Com palavras ásperas, Geraldo revidou os insultos, dizendo que poderia resolver o negócio "de homem para homem". Nessa ocasião, abaixou-se "Carlinhos", apoderando-se de um tijolo e investindo contra Geraldo, que, ao receber o primeiro golpe, caiu ao chão, sendo pisoteado pelo criminoso, que, não satisfeito, novas tijoladas desferiu na vítima, que, a esta altura, já estava mergulhada numa poça de sangue.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES DA BACIA DO PARANÁ-URUGUAI

Sessão de encerramento será em Brasília, com a presença do presidente Kubitschek

O presidente Juscelino Kubitschek incumbiu o chefe do Cerimonial da Presidência da República, ministro Aloísio Napoleão de cuidar da coordenação do programa da sessão de encerramento da Reunião Anual do Conselho da Comissão Interestadual da Bacia do Paraná-Uruguai, que será efetivada no próximo dia 20, em Brasília. Êste certame visa o estudo dos problemas sócio-econômicos da região e a verificação de quais os planos conjuntos que possam propiciar ao vale condições permanentes para o seu desenvolvimento. Sete unidades da Federação tomam parte neste conclave: Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Paraná, Mato Grosso, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A sessão de encerramento será dirigida pelo presidente Juscelino Kubitschek, que tem assistido às reuniões anteriores e procurado cooperar com medidas concretas que venham a dar novos rumos a diversas áreas da bacia Paraná—Uruguai. Visando a organização do trabalho para o dia vinte, ontem mesmo o ministro Aloísio Napoleão iniciou a tomada de contatos com os Estados e com os dirigentes da NOVACAP para acertar pontos com referência a êste importante encontro dos governadores de Estados com o presidente Juscelino Kubitschek. Nesta reunião, cada um dos governadores se apresenta com esquemas de interêsse da região, que, uma vez conjugados, podem prestar benefícios de grande profundidade às populações que ali vivem. Desde agora os governos dos Estados já se acham empenhados na organização das agendas e na organização das assessorias técnicas e econômicas que acompanharão os chefes de Executivos das unidades situadas no vale do Paraná—Uruguai. Dentro de mais alguns dias, o ministro Aloísio Napoleão deverá dar à divulgação o programa oficial das solenidades de encerramento do conclave com a presença do presidente Juscelino Kubitschek.

"Miguelito"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

12.ª Vara Criminal, do Rio, decretou a prisão preventiva de "Miguelito", tendo chegado àquela especializada, procedente de São Paulo, expediente da justiça bandeirante, com pedido de prisão preventiva para êle e o intrujão Arruda.

"Pirolito" e...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Um nosso repórter-fotográfico sofreu ontem ameaças veladas, inclusive do detetive Pêssego, chefe da SVIC do 7.º D. P., que iniciou a sua "explicação" ao referido repórter com a seguinte frase: "Não gostei do seu papel", e terminou com esta: "Depois nós conversaremos".

No 24.º Distrito, o detetive Neto também reclamou por termos mencionado o telefonema que a SVIC daquela Delegacia recebera do contraventor.

Não acreditamos nas ameaças dirigidas ao nosso repórter, pois ambas as delegacias são dirigidas por homens que sempre se portaram com dignidade no cargo. O delegado Silva Júnior, que no setor onde até recentemente servia se destacou pelo seu trabalho contra a contravenção, deverá tomar, agora, no 24.º Distrito Policial, providências para que termine o império de terror e crimes do bandido "Pirolito". Acreditamos que o seu colega do 7.º Distrito Policial, dr. Geraldo Trocoli, cuja capacidade de trabalho e honestidade já foram postas à prova em outros setores da Polícia, também faça exercer a sua autoridade sôbre os contraventores que infestam a sua jurisdição. Bicheiros e policiais não podem fazer política de boa-vizinhança...

Os vereadores...

(Conclusão da 8.ª pág.)

desempenhará a sua função sem se deixar dominar por injunções políticas.

NOVAS ACUSAÇÕES

Na sessão de ontem, os vereadores Luís Brás de Luna, José Honorato e José Domingos Santana voltaram à carga contra a Delegacia. O vereador Luna combateu o jôgo e o lenocínio, dizendo ser a Polícia impotente para extinguí-lo. A isso, aparteou o seu colega José Honorato (PR), dizendo que essa impotência se prendia ao fato dos policiais estarem "afivelados aos contraventores", através de "estias" e propinas.

O edil José Domingos Santana denunciou o funcionamento de um "rendez-vous" no bairro familiar "Jardim 25 de Agôsto", dizendo estar pronto a provar que o delegado e o comissário Nélson, para permitir o seu funcionamento, receberam respectivamente 30 e 20 mil cruzeiros. Em face disso, a Câmara resolveu, ela própria, fechar a casa de tolerância se, dentro de quarenta oito horas, a Delegacia não o fizer.

POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da pág. 3)

ros, que estaria exigindo o critério de rodízio.

NA ASSEMBLEIA DE PERNAMBUCO

Dois deputados do PTB, os srs. Antônio Neves e Murilo Costa Rêgo, disputam a presidência da Assembléia Legislativa de Pernambuco, marcada a eleição para o próximo dia 13. O primeiro é o atual presidente da do Govêrno, tem o apoio das oposições e de metade da bancada trabalhista, de 13 membros. O sr. Costa Rêgo, atualmente liderando a bancada d oGovêrno, tem o apoio de 40 deputados, num plenário de 65. Como a eleição é feita por escrutínio secreto, tem sido grande a desconfiança e maior a pressão exercida pelo secretário de Justiça, sr. Luís Magalhães Melo, egresso do PSD. Assim é que 700 vagas de professôras estão prontas para serem preenchidas depois do dia 13. Informa-se, por outro lado, que o governador tem empregos na Fábrica de Borracha Sintética e na Secretaria da Fazenda, num total de 300, que seriam distribuídos entre cabos eleitorais dos deputados governistas.

VISITA DE MORGAN PHILIPS

Estêve na Câmara dos Deputados, o sr. Morgan Philips, secretário do Partido Trabalhista inglês declarando aos jornalistas, bem humorado, que fêz "uma viagem ao redor do mundo, em trinta dias", numa alusão ao filme de Mike Todd. Manifestou o seu desejo de encontrar-se com líderes operários brasileiros.

PELA REFORMA AGRÁRIA

A Associação Brasileira de Luta Contra a Fome (ASCOFAM) está pormovendo um inquérito com a audiência de governadores, parlamentares, prelados católicos, homens de negócios e prefeitos municipais, sôbre a reforma agrária. Até agora já foram colhidos oitenta pronunciamentos, todos favoráveis à reforma dentro de um plano nacional, obedecendo a um programa efetivo de medidas que visam ao aproveitamento das terras inexploradas, através de uma política de colonização e zoneamento agrícola. A maioria tem optado pela eliminação dos latifúndios improdutivos através da desapropriação fixada judicialmente ou pela venda a baixo preço das terras devolutas.

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA CAMARA

Tendo havido "quorum" na reunião preparatória de ontem na Câmara dos Deputados, deverá realizar-se hoje a eleição do presidente da Mesa Diretora.

AMAZONAS LANÇA JUSCELINO PARA O SENADO

MANAUS, 10 (Transpress) — Nos meios políticos desta capital, vem tomando corpo o movimento do lançamento da candidatura do presidente Juscelino Kubitschek ao Senado Federal pelo Amazonas nas eleições de 1962. Os líderes do movimento, que contam com apoio de destacadas personalidades dos círculos administrativos, sociais e estudantis de Manaus, justificam a posição assumida, considerando que o sr. Juscelino Kubitschek foi o maior presidente da República para o Amazonas, destacando, dentre suas iniciativas, a legislação que cria e regulamenta a zona franca de Manaus, o apoio à campanha pela eletrificação do Estado, a amortização da dívida do Acre e a rodovia que ligou a Amazônia ao Sul.

Acham também os juscelinistas que o lançamento dessa candidatura "abrirá largas perspectivas políticas para o Amazonas, projetando-o no cenário nacional sem criar problemas nem atritos regionais".

O matutino "A Crítica", comentando a notícia com destaque, diz que "o sr. Juscelino Kubitschek poderá ser candidato comum de todos os partidos que apóiam atualmente o govêrno federal, sem compromissos de nenhuma espécie com os candidatos a demais cargos eletivos".

e Coisa e tal...

EM NITERÓI É ASSIM

É verdadeiramente incrível a notícia que lemos nos jornais sôbre a disposição dos moradores do Bairro do Caramujo, em Niterói, de se lançarem à limpeza das suas ruas, em completo abandono por parte da Prefeitura da vizinha capital.

É incrível a notícia porque sabemos ser dos mais elevados os impostos cobrados pela municipalidade niteroiense e, mais ainda, porque consta ter recebido a atual administração niteroiense, substancial ajuda financeira do Estado.

Não se pode compreender que a ação que se deveria esperar do prefeito não se faça presente, nem mesmo no setor elementar e importantíssimo da limpeza urbana, quando sabemos que o chefe do Executivo municipal é um jovem médico.

A notícia jornalística diz mesmo que está tomando corpo a idéia de serem estendidos comandos de limpeza por tôda a capital fluminense, tal o seu estado de abandono, sujeira e podridão em certos setôres.

Julgamos muito delicada a posição do prefeito niteroiense e nunca é tarde para que s. s. se movimente, desembaraçando-se da sua inércia atual, com cujos motivos não conseguimos atinar.

A não ser que s. s. esteja desiludido da vida pública ou alheio aos reais problemas de Niterói, nada há que explique a verdadeira situação de calamidade que enfrenta o morador niteroiense, ontem sem água, hoje com esgotos insuficientes e amanhã com a ameaça do lixo a invadir as suas residências.

Afinal, o que é que há, senhor Prefeito da bela e tão desprezada Cidade Sorriso?

MEDIDAS LOUVAVEIS

Louvável é a iniciativa das autoridades da Aeronáutica no sentido de proporcionar maior segurança aos vôos dos aviões comerciais que, em número cada vez maior, cruzam os céus do Brasil.

Ainda agora, o titular daquela Pasta acaba de inaugurar serviços notáveis para o bem da aviação comercial. Trata-se do radiofarol do Morro do Centenário, em Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro e vários melhoramentos no Aeroporto Internacional do Galeão.

No Galeão já se pode ver uma nova e moderníssima tôrre de contrôle, sala de transmissores de radar, melhoramentos na pista e uma ilha artificial para radiofarol, com uma tôrre de quarenta metros de altura.

Assim, folga-nos verificar que estamos avançando no sentido de não ficarmos numa situação de plano inferior perante o Mundo.

A verdade é que ainda falta ao Galeão muita coisa a fim de que se possa ombrear com aeroportos de outras capitais estrangeiras e mesmo com o de Guararapes, em Pernambuco, por exemplo, mas vai melhorando o nosso principal aeroporto.

Agora, com um pouco mais de boa vontade, as nossas autoridades da aviação hão de nos proporcionar dizer, alto e bom som, que possuímos um aeroporto do qual nos orgulhamos e isso será muito para o Rio de Janeiro, no Brasil e no Mundo.

A MARINHA É ASSIM

A nossa Marinha é rica de episódios heróicos, lances de altiver, demonstrações de eficiência, admiráveis rasgos de solidariedade humana, silencioso trabalho de integração brasileira e um dos mais poderosos elementos de união nacional, quer na sua ação de presença constante, quer pela acolhida igual e uniforme que os brasileiros de todos os quadrantes recebem dessa grande e querida família naval.

Mas sua vida episódica não é menos rica em fatos anedóticos, como bem retraçou Gastão Penalva, de saudosa memória, e tais fatos, dos miúdos, cotidianos e simples aos esplêndidos e grandiosos trazem um sabor "sui generis", especial, próprio, inconfundível, e nêles o grande público teria, ao conhecê-los, redobrado motivo da sua constante admiração, prestígio e solidariedade à Marinha, porque em nenhuma outra corporação brasileira se encontram, entrelaçam e mesclam tão bem e efetivamente o caráter, os usos, os costumes e sobretudo o saboroso linguajar da nossa gente nas várias regiões do imenso território.

Disponho apenas da minha memória na longa vida passada ao serviço da Marinha.

Durante tão longo tempo amealhei muita coisa que sei dela. O serviço porfiado, a despretensão de contar, um dia, retalhos de sua intimidade para exaltação da sua glória eterna, tarefa que deveria pertencer a mãos muito mais destras, exoneram-me de notações escritas. Por isso convido a todos os marinheiros de tôdas as graduações e postos a enviar-me para a redação de LUTA DEMOCRÁTICA sua contribuição valiosa. Vamos contar ao povo, a êsse nosso querido e bom povo, como é a Marinha, no seu anedotário nos seus costumes na formação dos seus homens, no decorrer dos seus trabalhos. Tôda colaboração será acolhida com agrado e atenção, dela tiraremos tudo quanto fôr útil ao nosso objetivo, que é de todos os marinheiros. Não se vexe marujo, de não saber contar bem o episódio do seu conhecimento. Conte-o como você puder. Nós lhe ajudaremos.

É imperioso que contemos ao povo como foi, é e sempre será a Marinha, porque ela é eterna, a Marinha é assim... como você, marinheiro, meus irmãos, vão ajudar-me a contar aos nossos patrícios paisanos.

SABOIA

HÁ 7 ANOS, 9 MESES E 20 DIAS

PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA

No dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira vitima da trama sinistra do Sacopã dava pelo telefone interestadual uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso no dia em que se patentear a trama contra mim, então os que procuraram inexplicàvelmente desmoralizar-me é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência".

Escreve Tenório Cavalcanti

As advertências do mestre

O ilustre senador Otávio Mangabeira, nos espaçados discursos com que nos tem brindado, não se cansa de mostrar que, da maneira como todos quantos temos, neste país, uma parcela de responsabilidade na vida pública vamo-nos conduzindo, haveremos de, em lugar de comandar os acontecimentos, ser por êles arrastados muito em breve.

As sábias e prudentes advertências do provecto e abalizado político baiano, em que pêse os veementes indícios de que não está laborando em êrro parecem, todavia que não são aceitas, o que aliás não é de estranhar já que por formação e temperamento somos um povo recalcitrante. Não nos custa, entretanto, à guisa de comentário, chamar a atenção do povo para um fenômeno que está ocorrendo no Brasil.

À exceção de São Paulo a grande e triste realidade é que as atuais administrações estaduais não estão correspondendo às esperancas que depositou nelas o povo. E note-se que, neste último pleito em diversos Estados da Federação escolheram-se administradores já provados em outros setores da atividade pública, quando não, como no caso do governador Juraci Magalhães no exercício da mesma função. Outros, pelo esfôrço que vêm despendendo, deixam claro o propósito de bem servir à coletividade que os elegeu. É o caso por exemplo, do sr. Cid Sampaio em Pernambuco, Luís Garcia, em Sergipe, Roberto Silveira, no Estado do Rio, Leonel Brizola, no Rio Grande do Sul, citando apenas nomes que nos acodem ao correr da pena, sem o propósito de obscurecer o trabalho de outros que deixamos de citar.

O próprio prefeito Sá Freire Alvim, cuja resistência aos grupos do Distrito Federal que só sabem fazer política ligando-a a favores e injunções tem sido enorme, não obstante a condição de executor direto das ordens do presidente da República, não logrou até agora colocar sua administração em pé de igualdade com a de um Pereira Passos ou Pedro Ernesto, não obstante a condição de executor direto das ordens do próprio presidente da República.

Então, vale a pena indagar, cumpre examinar as causas de tão insólito fenômeno. Independendo do valor e das qualidades pessoais dos homens, o mal reside no resultado de uma política defeituosa, que vem sendo adotada desde a reconstitucionalização do País, em desrespeito flagrante ao que prescreve um dos artigos da Carta Magna.

Cabe ao Congresso, formado de representantes de tôdas as unidades da Federação, autorizar a emissão de papel-moeda. Abdicando dessa prerrogativa, inconscientemente, deputados e senadores deixaram o Executivo Federal de mãos livres e com acesso a uma fonte de receita politicamente esplêndida. Em lugar de limitar os seus gastos ou majorar impostos, nada melhor que emitir dinheiro, aumentar o meio circulante, para atender às necessidades da administração. Assim, podia-se empregar quem quisesse, despender as quantias exorbitantes em obras, tanto úteis quanto suntuosas, sem que o povo diretamente sentisse as agruras conseqüentes de tanta imprevidência. Essa política veio sendo executada a princípio, em doses controladas uma vez que não foram bruscas as suas resultantes nas economias privada e pública. Houve até quem a saudasse, dada a momentânea sensação de bem-estar produzida, como capaz de levar o povo brasileiro mais depressa e sem tropêços a um padrão de vida mais elevado. Depois, porém ela se tornou uma exigência irrecusável dos governantes, já que passou a ser um dos elementos da espiral inflacionária: emissão — aumento de custo de vida — majoração de salários.

As terríveis aflições por que passa o povo brasileiro temos, diversas vêzes, comentado destas colunas. Hoje nosso intuito é mostrar como a inflação tem prejudicado, também, as administrações estaduais. Elas não dispõem da faculdade de emitir dinheiro. Vivem do que arrecadam, sujeitando as previsões das suas receitas à desvalorização ininterrupta do cruzeiro. Dêsse modo, muito pouco podem os governadores realizar daquilo que planejam. O recurso é estender o pires ao Govêrno Federal que, a esta altura, já alarmado com a situação, começa a tornar-se avaro até com os correligionários, como é o caso do governador Leonel Brizola, que teve de lançar mão das conhecidas "brizoletas". Mas o diabo é que, se todos os governadores o imitam, a unidade nacional sofrerá um abalo, cada Estado com uma moeda e o cruzeiro valendo apenas em Brasília.

Êsse fato, aliado a outros, vai se tornando responsável pelo estado de coisas ora reinante. E' o que, pelo rádio, televisão e jornal temos levado ao conhecimento do povo e pessoalmente, a alguns dos nossos chefes militares, em cujos ombros pesa a responsabilidade de conservar a unidade nacional e a sobrevivência do regime, cujas raízes começam a dar sintomas de apodrecimento. As instituições como os jequitibás, tombam quando suas raízes fenecem.

Ronda Política

ORDEM E PROGRESSO

A divisa "Ordem e Progresso" inscrita no Pavilhão Nacional, está de há muito mutilada.

Suprimiram a "Ordem", restando um "Progresso" desordenado.

A precipitação espraiou-se pelo País afora. Raros são os setôres dos três podêres da República que se apresentam ordenados e demonstram organização.

Bem definiu Tenório Cavalcanti, em entrevista televisada, o ciclo de desordem que o País vem atravessando. Assegurou o diretor desta fôlha que só duas coisas existem organizadas no Brasil: — as Fôrças Armadas e a Igreja Católica, Apostólica Romana.

Como o deputado fluminense pensava o marechal Pedro Aurélio Góis Monteiro.

Govêrno é o entrosamento dos três podêres, harmônicos e independentes. Basta que um funcione desordenadamente para que emperre a máquina governamental.

Partamos do Legislativo. Delega contra dispositivo expresso da Constituição atribuições e prerrogativas, tais como emissões de curso forçado, execução orçamentária, operações financeiras externas. O que apura em inquéritos espetaculosas, na aparência defensivos dos interêsses nacionais, principalmente do erário, é atirado ao poço do esquecimento.

Projetos de alto alcance jazem estagnados nas comissões. Quatorze anos e meses passados são do advento da Constituição de 1946 e várias leis complementares nem sequer foram ventiladas. A sua função precípua, a feitura da lei de meios, é executada atabalhoada e retardadamente pela Câmara dos Deputados e quando chega ao Senado não há mais tempo para uma revisão eficiente.

Quanto ao Judiciário, só um Tribunal, o Superior Militar, exerce suas atribuições sem delongas. Os demais praticam Justiça com morosidade enervante.

No Supremo há feitos que rolam há décadas. Ministros há, que retardam o julgamento de centenas de feitos. Justiça cara e retardada pode ser tudo, menos Justiça. De reformas imperativas carecem os Códigos Civil, Penal e Comercial, assim como os de processos, mas de anteprojetos a serem submetidos ao Legislativo não se cuida.

No Poder Executivo, então, dada a multiplicidade de órgãos e repartições, a situação se não é idêntica à dos outros podêres é pior. Não obstante os inegáveis progressos do País, decorrentes da execução das metas governamentais, muita coisa de condenável vem ocorrendo. Aí estão os escândalos na COFAP, a especulação desenfreada, as negociatas inomináveis, enfim um rosário de desacatos que resultam em prejuízo da coletividade.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

O sindicato dos motoristas de ônibus e lotações já anunciou que vai impetrar mandado de segurança, caso a Prefeitura teime em transformá-los em cobradores das multas por violação da proibição de fumar nos veículos coletivos.

Nós estamos com o sindicato e apostamos que o juiz que vier a julgar o mandado também o concederá, pelo menos se já viajou num dêsses ônibus ou lotações que andam aí pela cidade.

Vocês já imaginaram ir da Penha até o Leblon, sentindo o cheirinho da Avenida Brasil e da fumaça dos outros carros, sem o consôlo de tapear o sofrimento com um cigarrinho?

Agora, outra coisa: vocês já imaginaram o que iria acontecer se êsses rapazes "enxutos" que atendem pelo vulgo de "fominhas" e que outros chamam de choféres de lotação, fôssem transformados em autoridade para cobrar multas, prender ou botar para fora do carro os fumantes?

Ia ser uma chacina!

Qualquer juiz que pense duas vêzes no assunto, dá o mandado liminarmente, sob pena de ser responsável por uma calamidade pública.

O ELEVADOR DO INFERNO

Antigamente se dizia que quem quisesse ver sofrimento, teria que ir aos hospitais ou ao Fôro. Hoje em dia, basta ficar na porta. Isto é na porta do "Forinho" da Av. Franklin Roosevelt, 146 — um pardieiro onde funcionam as Varas de Família, as Varas da Fazenda e o Juizado de Menores. Existe um elevador em funcionamento, pois o outro enguiçou há oito meses, para atender um movimento de vários milhares de pessoas por dia. A fila, debaixo de sol ou chuva, dá voltas no quarteirão. Isto para subir. Para descer, é preciso subir até o último andar, a fim de conseguir vaga, ou, então, descer "na raça", isto é, a pé.

Como é que se pode exigir que um juiz depois de galgar sete lances de escada, chegue lá em cima sereno, para distribuir uma justiça ponderada?

Como funcionam na casa as Varas de Família, já disseram que o elevador é um truque para reconciliar casais. Qualquer um que veja a fila prefere desistir do desquite. Dizem, até, que muitos casais que fizeram as pazes e hoje vivem felizes ainda exclamam:

"Graças àquele elevador, não é querida?"

POLÍTICA Nacional

A UDN não criará obstáculos à mudança da Capital para Brasília

Eleição na Assembléia de Pernambuco proporciona distribuição de empregos — Secretário do Partido Trabalhista inglês visita a Câmara dos Deputados — Reforma agrária

Na reunião de ontem, da bancada udenista, ficou resolvido:

1) Expressar o propósito de cumprir a linha de oposição fixada na Convenção de S. Paulo.

2) Manifestar a disposição de dar observância à lei que determinou a instalação da nova Capital, a 21 de abril.

3) Declarar-se na mais absoluta e intransigente vigilância para que a mudança da Capital da República não afete a vida e funcionamento autônomo e eficaz das instituições políticas, nem comprometa, por qualquer forma, o regime.

4) E, no caso específico do Poder Legislativo, reclamar que em Brasília exista o necessário e suficiente para que se assegure aos representantes do povo: a) contato permanente e imediato com a opinião pública de todo o País; b) acesso rápido e direto a todos os órgão da administração federal — centralizados, autárquicos ou de economia mista — pela imediata localização, na nova Capital, de seus órgãos de informação e direção.

5) Declarar sua integral e intransigente posição de trabalho e luta para que se assegure ao Estado da Guanabara a autonomia indispensável, a partir da transferência da Capital, com a eleição de 3 de outubro vindouro de governador e constituintes do novo Estado.

6) Reconduzir o deputado João Agripino à liderança da Bancada na sessão legislativa de 1960."

A LINHA DE OPOSIÇÃO

A linha de oposição fixada em São Paulo é a seguinte:

"A XII Convenção Nacional da UDN resolve:

I — Quanto à ação política:

a) manter a linha de oposição fixada na última Convenção Nacional e acentuar seu propósito de luta crescente contra as fôrças que há tantos anos dominam o poder, de corrução administrativa e comprometimento das bases morais da vida pública;

b) repelir tôdas as medidas que representem prorrogação ou redução de mandatos eletivos, alteração do capítulo constitucional sôbre a inelegibilidade ou outras reformas que visem a modificações antidemocráticas do sistema leitoral vigente.

II — Firmada nos princípios acima:

A Convenção indica ao Partido, para decisão na Convenção Extraordinária, destinada à escolha de candidatos, a conveniência de escolher a candidatura partidária do governador Juraci Maaglhães ou a de aliança popular do ex-governador Jânio Quadros, condicionada esta ao seu programa, e, quaisquer das duas devendo representar a preservação e a observância dos princípios adotados nesta Moção."

INDICAÇÕES PARA A MESA DA CAMARA

Na reunião de ontem, a UDN indicou o sr. José Bonifácio para 1.º secretário da Mesa da Câmara e o sr. Vasco Filho para 4.º secretário.

NO PSD

A bancada do PSP resolveu reconduzir os srs. Neiva Moreira e Arnaldo Cerdeira, respectivamente, à 2.ª secretaria e à liderança da bancada na Câmara dos Deputados. Foram indicados para vice-líderes os srs. Clodomir Millet e Abraão Moura, enquanto o nome do sr. Alfredo Nasser foi apontado para suplente de secretário da Mesa. Na reunião não se falou no nome do sr. Ademar de Bar-

(Conclui na 2.ª pág.)

SENADO

Eleito vice-presidente o sr. Filinto Müller

Em sua primeira sessão preparatória o Senado Federal iniciou a eleição de sua Mesa Diretora, assinalando a direção dos trabalhos, a presença de quarenta e seis senadores. A sessão constou exclusivamente da eleição do Vice-Presidente da Câmara Alta, tendo sido sufragado o sr. Filinto Muller que obteve 45 sufrágios, enquanto que o sr. Meneses Pimentel obteve um.

Da presidência, após proclamado o resultado, o sr. Filinto Muller agradeceu, dizendo que se conduzirá no alto pôsto, como um magistrado, devotando todos os seus esforços pelo bom andamento dos trabalhos na mais alta Casa do Poder Legislativo. Referiu-se aos projetos de grande relevância que tramitam pelas Comissões Técnicas, e falou, particularmente sôbre os que se referem à Reclassificação do Funcionalismo Público Civil, Previdência Social e o que regulamenta o Direito de Greve. Concluiu, o sr. Filinto Muller afirmando que levará a bom têrmo a sua missão, pois conta com a colaboração dos seus colegas, dos servidores e da Bancada de Imprensa acreditada no Senado Federal.

Hoje, sexta-feira, haverá outra sessão preparatória no Monroe, a fim de eleger-se os secretários que compõem a Mesa Diretora.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Encerramento da sessão extraordinária

A Assembléia realizou, ontem, uma rápida sessão destinada ao encerramento da convocação extraordinária, que teve início no dia 26 de dezembro passado.

Sòmente voltará a se reunir na próxima segunda-feira, quando terá lugar uma reunião preparatória à instalação dos trabalhos do novo período legislativo, que se instalará no dia seguinte, 15.

Está definitivamente assentada pela Coligação, que representa a maioria, que o futuro presidente da Casa será o deputado petebista Álvaro Fernandes. O 1.º secretário, que será indicado pela bancada pessepista, será o sr. Oscar Fonseca. Os demais cargos da Comissão Executiva, em número de quatro, serão preenchidos de acôrdo com a indicação dos partidos coligados.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

HOJE, A ELEIÇÃO DA MESA

As 15 horas, presentes 187 deputados, na primeira reunião preparatória a Câmara dos Deputados, o sr. Ranieri Mazili declarou a existência do "quorum", para a eleição, hoje, da Comissão Diretora, em sessão ordinária, às 14 horas.

No plenário, era intensa a cabala dos diversos candidatos. Os partidos, em geral, assentaram o critério da reeleição da Mesa atual, concentrando-se a disputa, ao que se espera, na quarta secretaria e nas suplências. O sr. Ari Pitombo é o candidato oficial à quarta secretaria, lançado pelo PTB e com o apoio dos partidos que compõem o bloco majoritário. A UDN, como acontece todos os anos, disputará o pôsto, indicando o sr. Euvaldo Diniz, da representação sergipana. Mas os partidos menores têm candidatos: o sr. Breno da Silveira, pelo PSB, e o sr. Hélio Machado, pelo PDC.

Evidentemente, haverá um segundo escrutínio, pois, com tantos candidatos, dificilmente um dêles obterá a maioria absoluta. Acredita-se, em tal caso, a disputa final seja entre os srs. Ari Pitombo e Euvaldo Diniz.

Tem-se como tranqüila a recondução dos srs. Ranieri Mazili, Sérgio Magalhães, Nestor Jost, José Bonifácio, Neiva Moreira e Armando Rolemberg, respectivamente Presidente, 1.º e 2.º vices, 1.º, 2.º e 3.º secretários.

56 PESSOAS NO SÉQUITO DE CRUCHEV NA SUA VISITA À FRANÇA

NOVA VERSÃO DE "LOBOS DO MAR"

O novelista Jack London, que tantas histórias já forneceu ao cinema, volta a ser abordado por Hollywood na nova versão de "The sea wolf", que já foi um grande filme com Edward G. Robson, na Warner, intitulado no Brasil "O Lôbo do Mar, e será apresentado pela Allied Artists, na próxima semana, como "Abutres do Mar". Mudou, também, o título original: "Wolf Larsen", que é o nome do principal personagem da história, agora na pele do ator Barry Sullivan. E no lugar de Michael Curtiz (hoje, aliás, um diretor medíocre), teremos Harmon Jones, habituado aos filmes musicais.
Na gravura acima, uma cena de "Abutres do Mar", com Sullivan e Gita Hall.

BRASIL VISTO PELOS ALEMÃES

O produtor Heinrich Jonen, do cinema alemão, chega a esta capital para tratar das filmagens de "Stefanie in Rio"

O produtor cinematográfico alemão, Heinrich Jonen, está no Rio tratando de escolher locais para as filmagens de "Stefanie in Rio", que dará continuação às aventuras da heroína interpretada por Sabine Sinjen, em "Stefanie", visto no ano passado.

O sr. Jonen informa que seu filme custará cêrca de sessenta milhões de cruzeiros, usará Agfacolor e sua ação começa em Berlim, vem ao Brasil e focalizará as cidade do Rio, São Paulo, Ouro Prêto e a futura capital, Brasília, fazendo acampamento numa fazenda de Cantagalo, no Estado do Rio. Sabine Sinjen defende o papel-título do filme, ao lado de Carlos Thompson e da francesa Françoise Arnold. O produtor está escolhendo os elementos brasileiros que participarão de "Stefaine in Rio", visando principalmente a atriz Tônia Carrero. Curtis Bernhard, veterano diretor alemão, radicado em Hollywood, voltou à sua pátria e "Stefanie in Rio" é o seu filme de estréia "made in Germany".

O sr. Heinrich Jones garante que vai se empenhar para mostrar o Brasil como êle é, sem artifícios e principalmente sem falsas interpretações, como lastimàvelmente estamos vendo nessa coisa horrorosa chamada "Amantes em férias"", em exibição atualmente nos cinemas da cidade. A UFA se encarregará das apresentações de "Stefanie in Rio" em todo o mundo.

Glorificação à Academia Militar de Agulhas Negras

Adriano Reis e Agildo Ribeiro

O diretor Luis de Barros, atualmente na Argentina vendo o Festival de Cinema de Mar Del Plata, terá um novo filme seu em cartaz, na próxima semana. Trata-se de "Aí Vêm os Cadetes", o primeiro que êle faz em côres e usando lentes anamórficas. Sua história pretende glorificar os cadetes da Escola Militar das Agulhas Negras, segundo o ponto de vista do critivo Vá Jafa. O elenco é formado por Adriano Reis, Lilian Fernandes e Agildo Ribeiro, êste o excelente comediante revelado em "Matemática, Zero; Amor, Dez"

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AMANTES EM FÉRIAS (2.ª semana). Clifton Webb e Jane Wyman. Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Guanabara e Central (Nit.).

A BRUTAL AVENTURA (reprise), Van Johnson e Martine Carol, Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Pedro).

A FLOR QUE NÃO MORREU, Audrey Hepburn e Anthony Perkins. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 20 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copa., Ricamar, Pax, Metro-Tij., Brasília, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

A ESPERANÇA MORRE CONOSCO (reprise), Ethel Barrymore e Cecil Kellaway. Programa duplo com O GAVIÃO DO MAR (reprise), Errol Flynn e Brenda Marshall. Às 13.30 — 16.45 e 22 horas. (Ideal).

A UM PASSO DA ETERNIDADE (reprise), Burt Lancaster e Deborah Kerr. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, São Luis, Leblon, Presidente, Eskie-Tijuca, Santa Alice e Coliseu).

A MÚMIA, Peter Cushing e Christopher Lee. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Copacabana, Miramar, Botafogo, S. José, Madri, Odeon (Nit.), Leopoldina e Monte Castelo).

ASCENSOR PARA O CADAFALSO, Jeanne Moreau e Maurice Ronet. Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Caruso, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

CINE-BALLET (reprise, 6.ª semana), filmes documentários sôbre dança. Programa com jornais e variedades. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,50 e 21.40 horas. Livre. (Cineac).

DANÇA, MULHERES E MÚSICA, Caterina Valente e Peter Alexander. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Rolal, Oriente, Penha e Paraíso).

HERODES, O GRANDE (2.ª semana), Edmund Purdom e Sylvia Lopez. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

MATEMÁTICA, ZERO; AMOR, DEZ (reprise, brasileiro), Susana Freyre e Alberto Ruschel. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

MATAR ERA MINHA PROFISSÃO (2.ª semana), Mark Stevens e Gale Robbins. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Nacional, Popular, Rio Branco, Guaraci, Méier, Ramos e São Jorge (Nit.).

NOITES DE LUCRÉCIA BORGIA (2.ª semana) Belinda Lee e Jacques Sernas. Às 10 — 12 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

O MONSTRO DA ERA ATÔMICA (2.ª semana) Bruce Bennett e Angela Greene. Às 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Roulien).

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (reprise, 7.ª semana), Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

OS REIS DO RISO, documentário de longa-metragem. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20.40 — 22,20 horas. Livre. (Maracanã).

O REI DAS CZARDAS, Gerard Riedmann e Elma Karlova. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Riviera).

OS ASSASSINOS TAMBÉM AMAM, Antonella Lualdi e Robert Hossein. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Alasca, Politeama, Eden (Nit.) e América).

PRAZERES DE PARIS (reprise), Lucien Baroux e Jean Paredes. Às 11,30 — 13 — 14.30 — 16 — 17.30 — 19 — 20.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (reprise), Marylin Monroe e Tony Curtis. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Rian e Carioca).

SOL E SANGUE (2.ª semana) Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Regência e Melo).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TRÊS VÊZES MULHER (reprise), Sylva Koscina e German Cobos. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana, Art-Tijuca e Art-Méier).

UMA VIDA EM PERIGO (reprise), Efrem Zimbalist Jr. e Erin O'Brien. Programa duplo com DOMADOR DE MOTINS (reprise), Randolph Scott. Às 13.30 — 16,15 e 19 horas. Proibido até 14 anos. (Floriano).

VIRTUDE SELVAGEM (reprise, 2.ª semana), Gregory Peck e Claude Jarman Junior. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rosário, Engenho de Dentro, Santa Helena e Santa Cecília).

VENEZA, A LUA E VOCÊ, Marisa Allasio e Alberto Sordi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:
"Amantes em férias" (mau), "A brutal aventura" (sofrível), "A um passo da eternidade" (muito bom), "A múmia" (sofrível), "Matemática, zero, amor, dez" (razoável), "O segrêdo das jóias" (ótimo), "Os reis do riso" (ótimo), "Quanto mais quente, melhor" (muito bom), "Sol e sange" (mau), "Virtude selvagem" (bom) e Veneza, a lua e você" (bom).
Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:
"A flor que não morreu", "A esperança morre conosco", "Ascensor para o Cadafalso", "Cine-Ballet", "Os assassinos tamoem amam" e "Três vezes mulher".

PARIS, 10 (FP) — Seis membros de sua família acompanharão o sr. Kruchev durante sua viagem à França: sua espôsa, Nina Petrovna, suas três filhas, Júlia, Rada e Malena, seu filho Sérgio e seu genro Alejandro Adjubei, marido de Rada.

O séquito oficial do estadista soviético compreenderá, além disso, 52 pessoas, e entre 30 a 40 jornalistas e fotógrafos. O total da delegação soviética será de noventa pessoas.

A delegação política pròpriamente dita compreenderá seis altas personalidades: Alexis Kossyguin, vice-presidente do Conselho; Andres Gromyko, ministro das Relações Exeriores; Yuri JuJov, presidente do Conselho de Estado para as relações culturais com o estrangeiro; V. S. Emeliaov, chefe da direção da Energia Atômica junto ao Conselho de Ministros; a sra. I. Ivtchtchenkov, deputada ao Soviet Supremo; e A. M. Markov, membro do Conselho Supremo de Saúde.

Virão, além disso, dez redatores, intérpretes e estenógrafos e 18 membros da guarda pessoal de Kruchev.

Milton de Moraes Emery

TRABALHO DE ARTISTAS

E' SABIDO que nossas leis pouco amparo dão ao trabalho dos artistas. Estes lutam contra um sem número de fatores adversos para sobreviverem. O artista do palco leva uma vida cheia de dificuldades e incertezas. Sòmente a união esclarecida dos interessados poderá levar, dentro do processo democrático, à conquista de seus direitos mais legítimos. O "Estado de São Paulo" — 14-2-60 — publicou um breve estudo sôbre o assunto. Por sua oportunidade o trouxemos a esta coluna:

"Ressente-se nossa legislação social de normas específicas para a regulamentação do trabalho dos artistas. Por isso cresce a responsabilidade dos tribunais que têm a incumbência de suprir as inúmeras falhas do direito positivo. Esperam os interessados a atuação do Poder Público, enquanto fazem prevalecer os contratos tipo sob o modêlo preconizado pela vetusta "Lei Getúlio Vargas", de 1928 e respectivo regulamento, cujos preceitos fundamentais, aliás, estão resumidos no artigo 4.º do decreto-lei n.º 6.333, de 1954, e nas normas contidas nos artigos 507, parágrafo único, 509 e 510, da Consolidação.

Por sua vez, interferindo sôbre a matéria o legislador da atual fase democrática o fêz com infelicidade por meio da Lei 101, de 1947, ao subordinar o contrato dos artistas a registro do Ministério do Trabalho e proibindo a celebração de contratos teatrais por prazo inferior a 120 dias.

Também o Executivo tem disposto sôbre a matéria, por exemplo, pela Portaria 49, de 24-4-1947 (regulamentando o registro dos contratos), pela Portaria 186, de 30 de outubro de 1939 (dispondo sôbre o recolhimento do Impôsto Sindical dos artistas estrangeiros) e pelo decreto 20.492, de 24-1-1946 (aprovando o Regulamento do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, cujo artigo 133 expressamente declarou revigorados os decretos 5.492 — "Lei Getúlio Vargas" — e 18.527, que o regulamentou, ambos de 1928.

A limitação mínima para os contratos de artistas teatrais é realmente infeliz, pois contraria a peculiaridade do trabalho que tem em vista. Trata-se de artistas cujo êxito quase sempre depende da curta duração das "temporadas", mesmo nas grandes cidades, onde há público numeroso. O inverso é que seria desejável autorizando-se contratos por prazos inferiores.

Urge, portanto, uma revisão da legislação específica, a qual deve ser completada em atenção à realidade dêsses serviços sui-generis. Essa revisão já era reclamada por êste comentarista em 1944 ("Revista do Trabalho", pág. 680 e seguintes), ao assinalar os graves inconvenientes do atestado liberatório ou "passe" até hoje subsistente e ao referir os problemas emergentes da defeituosa legislação vigente. Afirmamos então: "Não tardarão casos demonstrativos dêsses problemas. Animamo-nos da esperança de que o Poder Público determine providências que restabeleçam os artistas nas garantias que lhes estão soberanamente proclamadas. Enquanto essas providências não puderem ocorrer, cabe aos sindicatos de classe, em cumprimento às elevadas funções de que estão investidos na Constituição e na sua Lei Orgânica, estudar, propor e conseguir convenções coletivas de trabalho, contornando tais problemas latentes. Por intermédio da convenção coletiva de trabalho poderão os sindicatos condicionar, em fórmulas acertadas os variados interêsses de seus associados, estatuindo medidas aconselháveis para o perfeito entendimento entre empregados e empregadores, entre artistas e empresários.

Até agora, porém, nem Poder Público, nem contratos coletivos. À Jurisprudência tem restado a tarefa principal, restrita, naturalmente, àqueles pontos discutidos em Juízo. E' o caso, por exemplo, dos músicos de orquestra que têm sido abrangidos pelas normas gerais de proteção ao trabalho, apesar de respeitável opinião em contrário do ilustre jurista Nélio Reis em seu "Contratos Especiais de Trabalho" 1955. Não se equiparam aos artistas, mas aos empregados comuns quando trabalham os músicos "não em temporadas, transitòriamente e sim em caráter permanente" porque, na hipótese, "não militam razões para os excluir da proteção daqueles textos", (arts. 481 e 482 da Consolidação) eis o que decidiu o TST, por unanimidade, rel. o ministro Oliveira Lima, "in Trabalho e Seguro Social", vol. 14, pág. 32. No mesmo sentido firmou entendimento o TRT de São Paulo no rec. ord. 839/29, rel. juiz Carlos de Figueiredo Sá (dois votos vencidos: Juízes Teixeira Penteado e Wilson Batalha), fundamentando-se a E. Maioria do lúcido parecer do proc. José Paulo Vieira. Também o Supremo, no Agr. Instr. 20.963, rel. ministro Luís Gallotti, acolheu a mesma interpretação ao proclamar que não é contrário à lei o despacho denegatório do recurso extraordinário quando proclama empregado comum e não artista o músico participante de pequenos conjuntos orquestrais que se exibem em estações de rádio e televisão.

Quanto à questão do atestado liberatório, proclama-o legítimo a Justiça do Trabalho, aceitando, inclusive, a competência da Justiça especial da demanda entre empregadores quando se trate de prejuízos decorrentes da contratação com inobservância da prévia liberação pelo ex-empregador, orientação esta sagrada pelo Supremo, conforme registra J. Antero de Carvalho em "Direito e Jurisprudência do Trabalho", 1958, pág. 86. Assim também o TRT da 2.ª R. no rec. ord. n.º 3.332/56, ocasião que considerou de menor relevância a questão do registro do contrato do artista apesar do disposto na lei 101, de 1947.

Dentro dessas incertezas prosseguiremos ainda por muito tempo porque, como as demais categorias em nosso País, incapazes de suprir as deficiências da legislação por meio das convenções coletivas de trabalho, esperam os artistas de teatro e congêneres, e respectivos empregadores, legislação atenta às peculiaridades de seu trabalho e capaz de ao mesmo tempo respeitar os legítimos interêsses patronais, por sua vez sujeitas a sérios riscos na violação dos contratos".

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Descanse, hoje, ao invés de sair de casa sem destino certo, esgotando energias inùtilmente. oras: 9-14-18; ns.: 478-109.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Trate de finanças e firme disposições econômicas para o futuro. Horas: 7-10-16; números: 380-701.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Um vago dia, no que toca à sua disposição pessoal. Evite imprudência. Se viajar, esteja atento. Horas: 6-11-18: números: 390-116.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Procure consolidar a posição social e faça algo em benefício de outras pessoas necessitadas. Horas: 7-14; números: 615-974.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Faça um balanço de suas atividades para a próxima semana, em que provàvelmente surgirão embaraços pequeno. Horas: 7-14-21; números: 187-975.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Sentirá desejos de se divertir, nos interiores. Em casa, mesmo, estará eufórico e contente. Horas: 8-13-19; números: 183-394.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Como tem andado atarefado, comece a descansar hoje ao fim do dia, ainda que se divirta um pouco. Horas: 6-12-18; ns.: 195-249.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Se os parentes o preocupam, êles fazem parte da sua vida e do seu destino. Terá o dever de os tolerar. Horas: 8-11-13: números: 702-356.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não se exalte hoje e evite fraudes e erros. Resguarde-se de possíveis prejuízos. Horas: 8-13-19; números: 3-91.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para êsses ou aquêles interêsses de monta. Viagens. Assuntos ligados a imóveis e aquisição de terras. Horas: 8-11-15; números: 739-108.

ESCORPIÃO (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um período propício à meditação sôbre assuntos transcendentes e coisas espirituais. Procure a causa de seus pressentimentos. Haras: 11-16-19; números: 931-278.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continue o que houver iniciado, com tôda a atenção possível, para não cometer erros de cálculos muitos otimistas. Horas: 8-15; números: 385-649.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, dia 11, os nossos confrades srs. Osvaldo Queirós Guimarães, Antenor dos Santos, Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, Valdez Barbosa, Ives de Souza e sra. Gracinda Firmino Pinto.

Festas

Festejando o 50.º aniversário do chefe de família e o 15.º aniversário da filha do casal o sr. e senhora Félix Sonenfeld realizarão uma festa dançante no dia 19, sábado a partir das 22 horas, na sede de Copacabana do Olimpic Club — Rua Pompeu Loureiro 116. Traje: rigor.

RÁDIO e TV

(CATÃO)

"COR BOVINO"

Quando liguei o receptor vi o ator grisalho, alto e imponente, de gestos largos a cortar ruídos da sonofonia, a pedir outros do contra-regra e a exigir com expressões de chamamento a que o ator se aproximasse do microfone. Era no estúdio de radioteatro da Nacional, o velho Floriano Faissal a comandar um espetáculo diante de seleta assistência visível e invisível, pois lá estavam as câmaras da Tv-Rio ("Noite de Gala") levadas por Flávio Cavalcanti.

A nota, curiosa demais para quem nunca viu um estúdio de radioteatro, tem para nós, afeitos às coisas do rádio, um aspecto todo diferente. Senti que pela primeira vez, o público, êsse grande admirador de novelas estava vendo como, onde e quem são os responsáveis por suas ocasionais emoções radiofônicas.

No meio de tudo, pontificando pùblicamente pela primeira vez — êle que é tão modesto e avêsso à publicidade — comandava a mostra de gala. O importante para nós que o conhecemos é que, naquele momento êle pareça mesmo um vigilante maestro a reger sua afinada orquestra. Cérebro e coração de uma equipe que há anos fala por sua bôca, brilha pelo seu talento, Floriano nunca é lembrado pela equipe que na hora do prêmio se desarticula e se apresenta individualmente. Um coração de boi a distribuir sorrisos apesar das ingratidões constantes; a rir com os colegas quando suas alegrias lhe são transmitidas e, com êles mesmo chorar, quando assim exigem as circunstâncias. Por isso achei boa a a reportagem. E' que pelo menos ràpidamente, o ouvinte pôde comprovar quem de fato lhe dá na Rádio Nacional o generoso fruto de seu trabalho honesto.

CLUBE DO ROCK

Pela onda da Rádio Carioca, diàriamente às 16 horas, o Clube do Rock se constitui em marcante atração. Audição especialmente dedicada à juventude brasileira, com gravação dos mais fiéis intérpretes do momento. Programa atualizado.

VAI ACABAR

Aérton Perlingeiro, mediante gestões conciliatórias dos amigos Cáspari e Jota Efe, vai pagar, no próximo dia 11, os Cr$ 1.200 que deve ao fotógrafo Solon Emanuel, desta fôlha. Muito bem.

"CAMERA UM"

O "Câmera Um" de Jaci Campos (Tv-Tupi) apresentará amanhã, sexta-feira, a peça de Ilza Silveira "Dívida de Sangue", com a participação de Lurdes Maier, Daniel Filho, Herval Rossano, Válter Santos e Peter Gasper.

COLEANTE

Ridículas (dão até pena) as posturas adotadas na Tv-Rio pela cantora Carminha Mascarenhas, ora transformada em vedeta do teatro rebolado. Uma pena mesmo que a môça tome atitudes tão impróprias à sua idade ela que sempre teve o mais irrepreensível comportamento público.

A cantora entrou muito tarde nesse esporte, pois seu corpo não a ajuda muito resultando de seu esfôrço impróprio, total vexame para quem a conhece quando veio de Minas Gerais.

RECOMENDADO

Dos melhores o programa "Alma das Coisas", que Mário Brasini vai apresentar hoje às 20 horas pela Tv-Continental. A idéia do programa (em rádio) é do confrade Nestor de Holanda, plagiado, primeiramente, por Eurico Silva e agora, com ligeira adaptação por Mário Brasini. É um programa que merece ser visto.

DAS VISITAS

Ora, quero agradecer os bons amigos que antes, durante e após o carnaval me visitaram lá em casa quando intolerável intoxicação me prostrou ao leito. Meu fiel amigo Jotaefegê não faltou. Os demais são do morro mesmo e queridos amigos de todas as horas como o Arturzinho, Olímpio, Altair, Milton, Casusa, o "seu" José e tantos outros. A todos, muito obrigado.

AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Aviso do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social sôbre o mandado de segurança

O general Jaime Ferreira, presidente do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social e o comandante José Martins de Oliveira, presidente da Legião Brasileira dos Inativos continuam apelando para a Imprensa e para o Rádio no sentido de darem maior divulgação ao seguinte aviso:

"Os aposentados e pensionistas amparados pela Lei n.º 3593, Lei da Aposentadoria Móvel, devem para conseguir seus benefícios, recorrer ao mandado de segurança, podendo, para tal fim, dirigir-se ao escritório do advogado dr. Carlos Coelho Lousada — Rua da Assembléia, 115 - 2.º andar - sala 3, das 10.30 às 12.30 e das 14 às 16 horas, de segunda a sábado".

As reuniões do Comitê da Legião, prosseguem tôdas às quintas-feiras das 17 às 19 horas, na sede da Associação dos Aposentados da Marinha-Mercante, à Rua 1.º de Março, 39 - 4.º andar, havendo também expediente aos sábados das 9 às 11 horas.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

QUADRO S. CRISTOVÃO

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, são convidados todos os Srs associados do Centro que estejam quites nas suas mensalidades e que fazem parte dêste Quadro, para se constituírem em Assembléia Geral que terá lugar nesta Sede, no dia 11 de março de 1960 próximo, às 20 horas, para deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura da Ata Anterior;
b) Reforma do Regulamento do referido quadro.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1960.

Miguel Alves da Silva — 1.º Secretário.

Falecimento

ERNÂNI JOSÉ DOS SANTOS JÚNIOR

Vitimado por uma síncope cardíaca, faleceu, em sua residência, na Rua Teodoro da Silva, 549, o industrial Ernâni José dos Santos, que deixa oito filhos. Contava o extinto 86 anos de idade e era pai do coronel Ernâni José dos Santos Júnior, atual diretor do Plano de Obras do Departamento dos Correios e Telégrafos. O entêrro do industrial Ernâni José dos Santos ocorreu no Cemitério de Catumbi e teve grande acompanhamento, dado o círculo de amizades da ilustre família que a sua personalidade engrandecia.

MORTOS, FERIDOS E PREJUIZOS MATERIAIS VULTOSOS

LUTA SINDICAL

Por Waldir Mansure

SEGURANÇA DE VÔO

A luta do pessoal da Cruzeiro do Sul tem uma finalidade: fazer com que a emprêsa reconheça a regulamentação da profissão de aeronauta. Na verdade sempre houve resistência não só daquela como de outras companhias, no que diz respeito ao assunto, haja visto a onda que se desencadeou quando da lei 21.111, que proibiu os vôos sem radioperador a bordo. E embora a segurança das aeronaves reclame a assistência daquêle profissional, a Cruzeiro deixa que seus aviões até mesmo em linhas internacionais, viaja sem o radioperador. Êsse é um dos pontos do problema. De qualquer maneira, o aeronauta não pode ser tratado como um operário comum, pois o seu serviço requer condições especiais, tanto do ponto de vista técnico quanto do ponto de vista humano, pois da sua eficiência profissional e da sua disposição moral e física depende a vida de quantos se confiam às viagens aéreas.

APOSENTADORIA DO PESSOAL DO TEATRO

Pràticamente, não há aposentadoria para o pessoal que trabalha no Teatro, foi o que nos disse o conhecido e consagrado artista Silva Filho, empresário, também.

O artista trabalha na base de contrato que variam de dois a quatro meses. Durante o período em que trabalha o empresário recolhe ao IAPC o desconto que a lei determina, porém, findo o compromisso às vêzes o artista fica dois, três meses ou mais sem ter o que fazer, ocorrendo, assim, a perda do direito das vantagens que a previdência oferece ao contribuinte.

Prosseguindo na palestra, Silva Filho acha que as autoridades deveriam estudar uma fórmula mais prática, uma lei especial de aposentadoria. Quando se verifica o desconto para o IAPC os artistas reclamam e muitos dêles, hoje, só desejam assinar contrato de trabalho quando não haja a obrigatoriedade de desconto.

Noutra oportunidade esclareceremos a opinião pública do que na realidade vem ocorrendo com a aposentadoria do pessoal de teatro.

CHEGOU MORGAN PHILIP

O secretário do Partido Trabalhista Inglês, sr. Morgam Philip, ontem, ao desembarcar no aeroporto internacional do Galeão foi alvo de expressiva homenagem por parte de diversos dirigentes sindicais que ali compareceram.

MARCENEIROS

Devido ao impasse surgido nas negociações de reajustamento salarial entre empregados e empregadores, no próximo dia 14, às 17 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, será realizada a primeira mesa redonda para tratar do assunto.

CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO NÓBREGA VIAJOU PARA SÃO PAULO

O sr. Luís Costa Araújo, chefe de Gabinete do ministro do Trabalho, ontem, na parte da tarde, viajou com destino a cidade bandeirante, a fim de evitar a greve dos ferroviários de Santos Jundiaí.

Os trabalhadores da Santos-Jundiaí estão reivindicando o reajustamento salarial na base de 45%, por sua vez, os da Central do Brasil já se encontra na campanha também pleiteando 38%, porém, ainda, sem perigo de grave.

O deslocamento do sr. Luís Costa Araújo para São Paulo se deve ao fato do sr. Gusmão, delegado Regional do Trabalho, naquele estado, não ter condições para solucionar os impasses surgidos em sua órbita administrativa. Não é a primeira vez que o ministro Fernando Nóbrega determina a saída do sr. Luís Araújo para resolver os problemas daquela Delegacia.

AUMENTO DO LEITE

Na mesa-redonda realizada ontem no Departamento Nacional do Trabalho, para atender ao pedido de reajustamento salarial dos trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados do Rio de Janeiro, por falta do comparecimento da maioria dos empregadores, nada ficou resolvido.

O representante da CCPL alegou que só poderá conceder aumento salarial, se houver a majoração no preço do leite. Porém, os representantes das Salsicharias Reunidas e da firma Gabriel Lopes Azevedo propuseram a possibilidade de um aumento de 25%.

Como se trata de atividade fundamental, o Departamento Nacional do Trabalho, nas próximas 24 horas, ajudará o dissídio ex-ofício.

O sr. Benigno Cavalcanti de Albuquerque, Presidente do órgão de classe dos trabalhadores, declarou que se dentro do prazo de 10 dias o Tribunal Regional do Trabalho não solucionar em definitivo as reivindicações da classe, esta entrará imediatamente em greve.

35% para os comerciários

O Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidência do Juiz Celso Lana, realizou a audiência de conciliação entre comerciários e comerciantes a fim de tratar sôbre o pedido de reajustamento salarial formulado na base de 50%, por aquela classe. Na audiência, os empregados chegaram a ceder até 40%, porém os patrões só querem dar 30%, motivo pelo qual foi criado o impasse, nada ficando resolvido.

O Tribunal Regional do Trabalho, através de seu Presidente, formulou uma proposta de conciliação na base de 35%, com mínimo de Cr$ 3.000,00, marcando, assim, uma nova audiência para o próximo dia 22, às 14,00 horas.

Os comerciários reunir-se-ão em assembléia no próximo dia 18, para tomar conhecimento do que vem ocorrendo.

Greve na Santos-Jundiaí

Os trabalhadores da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí resolveram declarar-se em greve, a partir das 11 horas do dia de ontem. O governador de São Paulo, sr. Carvalho Pinto, logo após a deflagração da greve comunicou-se com as autoridades do Govêrno Federal, inclusive com o titular da Pasta do Trabalho, com quem manteve uma demorada conferência telefônica.

Logo após a paralisação na Santos—Jundiaí, viajaram de S. Paulo para esta Capital os senhores Luís Menossi presidente do Conselho Sindical daquele Estado e da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Geraldo Sousa Pereira, representante do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias e o deputado estadual Rocha Mendes. Nesta Capital dirigiram-se à Federação Nacional dos Ferroviários e dali ao gabinete do ministro Fernando Nóbrega onde tiveram lugar várias reuniões no decorrer da tarde de ontem.

Os representantes sindicais sustentam que enquanto os trabalhadores das demais categorias, na base das suas lutas conseguiram reajustamentos nos seus salários, os ferroviários da Santos—Jundiaí desde 1956 não conseguem aumentos, apesar da referida Estrada sòmente no mês de janeiro ter aumentado suas tarifas em 40%. Segundo dados fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas — de janeiro de 1959 a dezembro do mesmo ano, o aumento do custo de vida atingira à cifra de 52%. A diretoria dêsse Sindicato há cêrca de 6 meses vem pleiteando um aumento de 45%. Esgotadas as possibilidades de uma solução amistosa, inclusive através de um dissídio coletivo quando o Tribunal Regional do Trabalho, aceitando as alegações da ferrovia — incapacidade financeira — negou por cinco votos contra três o aumento pleiteado. Foi devido a essa circunstância, que os ferroviários da Santos—Jundiaí resolveram promover a paralisação do trabalho, para conquistar suas reivindicações.

Os diretores da Federação Nacional dos Ferroviários distribuiu, ontem, um manifesto aos Sindicatos ferroviários e demais entidades sindicais, expressando sua solidariedade ao movimento dos trabalhadores da Estrada de Ferro Santos—Jundiaí. Acentua que essa Federação procurou em tôdas as ocasiões, através de documentos e entrevistas, mostrar às autoridades o descontentamento reinante em tôda a classe, no tocante às reivindicações salariais e no caso específico da Santos—Jundiaí.

Proclama — agravou mais o descontentamento dos ferroviários o julgamento faccioso do Tribunal Regional do Trabalho, no último dissídio suscitado pelos Sindicatos. Conclui dizendo que espera do povo, das autoridades em geral saberão compreender o movimento pacífico e ordeiro dos ferroviários em sua luta por melhores dias.

Segundo telegramas procedentes de São Paulo a greve atingiu logo nas suas primeiras horas, tôda extensão da ferrovia, tendo havido uma paralisação completa. Não se tinha registrado, todavia, prisões de trabalhadores, de vez que não foram usados "piquetes", deixando os trabalhadores pacificamente nos seus postos de trabalho.

Ao que se adianta a greve se estenderia a outros setores, provàvelmente, entre os trabalhadores das Estradas Sorocabana e Araraquarense. Os ferroviários da Paulista, por sua vez, estão com paralisação anunciada para a zero hora de amanhã.

Diante dessa situação o ministro Fernando Nóbrega, acompanhado dos delegados sindicais da classe ferroviária, compareceu ao Ministério da Viação e Obras Públicas, para um entendimento com o titular dessa Pasta, almirante Ernâni do Amaral Peixoto. A hora em que encerrávamos os trabalhos prosseguia a reunião no Ministério da Viação, com a presença dos representantes dos ferroviários.

AUMENTO DOS REMÉDIOS

Os representantes da indústria farmacêutica voltaram ontem a se reunir no Ministério do Trabalho, com o chefe do gabinete do titular da Pasta, sr. Luís Costa Araújo e o presidente da COFAP, sr. Guilherme Romano, para prosseguir no exame do pretendido aumento de preços dos medicamentos. O ministro Fernando Nóbrega estêve ausente em virtude de ter ido ao Ministério da Viação participar de uma reunião com os delegados ferroviários, convocada à última hora, devido à greve dos trabalhadores da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Ao que se informa, o Govêrno não aceitara o index de preços levantado e sugerido pela indústria farmacêutica, uma vez que, as suas pretensões representariam uma majoração de cêrca de 60% nos atuais níveis. Admite, todavia, estudos para um reajustamento razoável e estabelecendo-se cotas de sacrifícios dos remédios mais usuais.

As autoridades pedirão novas sugestões a fim de não provocar outros ônus nos preços dos medicamentos. Tendo em vista, entretanto, a ausência do titular da Pasta do Trabalho, será marcada uma nova reunião no decorrer dos próximos dias.

Chuvas pesadas assolam vários municípios brasileiros

VITÓRIA, 10 (Asapress) — Até ontem à noite elevava-se a 40 o número de mortos em conseqüência de tromba dágua que varreu todo Sul do Estado, enquanto que 30 pessoas se acham desaparecidas. Veemente apêlo foi dirigido ao presidente Kubitschek solicitando auxílio uma vez que o Estado não dispõe de recursos. Mimoso do Sul, Calçado, Santa Angélica, Cachoeiro de Itapemirim, Rio Novo, Leoinha, Afonso Cláudio e Muqui ainda estão sofrendo com as copiosas chuvas.

O chefe do Executivo estadual informa que é esta a maior calamidade que jamais atingiu o Espírito Santo. — "A quase impossibilidade material para atender as populações atingidas e minorar os prejuízos decorrentes das enchentes, a fim de restabelecer as vias de comunicações, que estão tôdas interrompidas, e os estragos causados nas obras de arte, fazem com que os prejuízos se elevem a duzentos milhões de cruzeiros".

FORTES CHUVAS ASSOLAM O INTERIOR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Notícias vindas de Teófilo Otôni, adiantam que as fortes chuvas que por horas seguidas desabaram sôbre aquela cidade, provocaram sérias inundações, principalmente na parte baixa.

Em conseqüência da ação das águas, açudes romperam-se, o que agravou mais a situação. Adiantam ainda as mesmas fontes que pontes foram levadas pelas águas, ficando em lastimável estado as estradas que dão acesso àquela cidade. Felizmente não se registraram vítimas, salientando-se que há mais de 30 anos ali chove com tanta intensidade quanto nas últimas horas.

Também em Itambacuri a situação é grave, pois, segundo notícias vindas daquela cidade, as águas do Rio Itambacuri estão subindo assustadoramente. Centenas de casas foram danificadas, sendo que 30 ruíram. Vítimas estão sendo socorridas pela Prefeitura que as abriga em prédios públicos.

Também a congregação de São Vicente de Paula tem colaborado no que diz respeito aos socorros dos desabrigados.

Fomos informados que as águas deverão atingir também a Vila Jampuca Jusante, as autoridades municipais estão pedindo socorro ao Govêrno a fim de amenizar a situação.

ENCHENTE PROVOCA PREJUIZOS DE ORDEM DE 200 MILHÕES DE CRUZEIROS

NAZARÉ, 10, Bahia (Asapress) — Desde as primeiras horas da manhã de hoje, começaram a baixar as águas do Rio Jaguaripe. Os prejuízos causados pela enchente até agora são calculados em 200 milhões de cruzeiros, compreendendo residências destruídas, estabelecimentos comerciais alagados e sobretudo, os prejuízos sofridos pelas oficinas da estrada de ferro de Nazaré.

A cidade continua às escuras em virtude de as águas do Rio Jaguaripe haverem atingido também as dependências da Usina dos Remédios, que fornece energia elétrica ao Município. Até o momento a cidade dispõe apenas de um meio de comunicação — linha telefônica — com um sinal precário.

Hoje foi recolhida das águas do Rio Jaguaripe a primeira vítima da enchente, de sexo masculino.

DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AS VITIMAS DA INUNDAÇÃO

S. PAULO, 14 (Asapress) — Foi aprovado, em segunda discussão na sessão última da Câmara Municipal, o projeto de autoria do sr. Fernando Scalamandré Júnior, dispondo sôbre a abertura de um crédito especial de dez milhões de cruzeiros para auxílio às vítimas de inundação nesta Capital.

Ainda no decorrer da mesma sessão foram aprovadas duas moções, uma de autoria do senhor Milton Marcondes, de protesto contra o aumento da gasolina e outra, de autoria do sr. Molina Júnior, de apoio ao professor José de Arruda, que foi demitido do Colégio Osvaldo Cruz, por haver se manifestado pùblicamente contra a aprovação, pela Câmara Federal, do projeto de lei de diretrizes e bases para o ensino.

FALTA DE MEDICAMENTOS, GÊNEROS ALIMENTICIOS E COMBUSTIVEL EM CACHOEIRA

CACHOEIRA, 10, Bahia (Asapress) — Sob ameaça de danos ainda maiores, caso continue chovendo nas cabeceiras do Rio Paraguaçu, as cidades de Cachoeira e São Félix já começaram a sentir desde ontem a escassez de gêneros alimentícios e medicamentos, em decorrência da paralisação do comércio e da destruição dos estoques pelas águas.

Nem uma só gôta de combustível restava nesta cidade, pois até o momento não chegou qualquer composição ferroviária de carga ou de passageiros, tudo levando a crer que o leito da estrada está obstruído. Com a ascensão, às primeiras horas da madrugada de hoje, as águas do Paraguaçu haviam atingido a gare da Leste e estabelecimentos industriais, como a fábrica de Cigarrilhas Leite Alves.

INUNDAÇÕES PROVOCAM A PARALISAÇÃO DA ESTRADA BAHIA-FEIRA

SALVADOR, 10 (Asapress) — Até a nova estrada Bahia-Feira, cujo asfaltamento foi há pouco concluído, está ameaçada de ficar impraticável. Na ponte existente antes de São Sebastião, as águas já minaram o asfalto, só deixando até a noite de ontem, um pedaço que muito mal dá para a passagem de um carro.

Continuando a ação das águas, a estrada ficará impraticável, hoje ou amanhã.

CATASTROFE NO INTERIOR BAIANO

SALVADOR, 10 (Transpress) — Urgente — Em conseqüência das enchentes, cada vez maiores, dos rios Paraguaçu e Jequié, as cidades de S. Félix e Jequié foram invadidas pelas águas que destruíram casas e prejudicaram o funcionamento de diversos serviços públicos. Em Jequié, segundo notícias aqui chegadas, dizem que as portas do Banco do Brasil foram arrombadas, tendo as águas destruído a caixa forte. As cédulas de diversos valôres ficaram ao sabor das águas, pelas ruas da cidade. Entretanto ninguém se interessou pelas mesmas, visto as preocupações estarem voltadas para outros problemas, como sejam o de salvar a própria vida, e ainda mais, por não ter nada para comprar com o dinheiro que "passeia" pelas ruas.

Em S. Félix a agência do Banco do Brasil foi invadida pelas águas, que causaram sérios prejuízos em seu material de escritório, as águas já alagaram o convento do Carmo e a Praça José Ramos que ficam na parte baixa da cidade. As vias de comunicações com outros pontos do Estado só podem ser feitas por via fluvial e com grande perigo, dada a violência das águas do rio Paraguaçu.

De S. Miguel da Mata o governador Juraci Magalhães recebeu telegrama através de radioamador, dizendo que a situação naquela Cidade é alarmante, pois desde o dia 7, às 18 horas que chove ininterruptamente. Dado o volume das chuvas foram registrados vários danos em casas comerciais, ocasionando o apodrecimento dos gêneros alimentícios. Os meios de comunicações foram suspensos. Os serviços de transportes quer ferroviários, quer rodoviários não estão funcionando. O prefeito local, na comunicação que fêz ao governador do Estado, solicita o envio com urgência, de alimentos, roupas e remédios, a fim de socorrer os flagelados de mais uma catástrofe que caiu sôbre S. Miguel da Mata.

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — Atingiu proporções de verdadeira calamidade pública o problema das inundações que atingiram o Estado do Rio, isolando pràticamente várias localidades da região Norte-Fluminense.

As chuvas constantes e copiosas que têm caído nas cabeceiras dos cursos dágua, especialmente dos afluentes de grandes rios, como o Paraíba, têm provocado o aumento repentino do volume das águas que transbordam, inundando extensas regiões.

A violência das águas das enchentes atingiram estradas, bloqueando-as e interrompendo o tráfego de veículos, tornando mais difícil o envio de socorros às populações atingidas.

Em conseqüência do bloqueio das estradas, são enormes os prejuízos dos produtores do Norte Fluminense, especialmente os de leite, que só puderam exportar para os centros consumidores 25 por cento da quantidade normal, que é de 490 mil litros diários.

Também foi afetado o sistema de fornecimento de gêneros alimentícios às populações das cidades atingidas pela catástrofe.

PADUA ISOLADA

O engrossamento das águas do Rio Pomba isolou quase todo o Município de Santo Antônio de Pádua, impedindo a interligação de suas diversas localidades que foram inundadas.

As ligações rodoviárias com o Sul do Estado estão interrompidas, prejudicando tôda a região Norte-Fluminense. Apenas as estradas para Laranjal, Palmas e Campos ainda não foram atingidas.

A ponte que liga os bairros de Leste a Oeste, sôbre o Rio Pomba, está ameaçada de ruir, pois além de velha, teve suas fundações fortemente abaladas.

SOCORROS MÉDICOS

Tão logo tomou conhecimento das enchentes ocorridas na região Norte do Estado, o sr. Newton Guerra, secretário de Saúde, providenciou o envio de socorros às populações atingidas.

Uma equipe de médicos, enfermeiros e outros funcionários da Secretaria de Saúde partiu para Campos, enquanto outros grupos serão enviados aos demais municípios assolados.

Grande quantidade de medicamentos, entre os quais penicilina e vacina anti-tíficas, foi enviada às localidades atingidas pelas águas das enchentes, no sentido de prevenir contra possíveis epidemias resultantes das precárias condições de higiene em que estão vivendo os desabrigados.

COAP VAI AUXILIAR

Atendendo à solicitação do prefeito de Campos, o sr. Sinval Bogado, presidente da COAP, determinou a remessa para aquêle Município de grande partida de gêneros alimentícios, que serão vendidos a preços de custo às vítimas da enchente.

Falando à reportagem do Bureau Fluminense de Imprensa, o sr. Sinval Bogado declarou que a COAP tem condições para atender a quaisquer pedidos de remessas de gêneros, desde que os prefeitos dos Municípios afetados pelas inundações se comprometam a vendê-los aos flagelados sem a obtenção de lucros.

IRONIA DO DESTINO

FORTALEZA, 10 (Transpress) — O cientista João Ramos Pereira da Costa que, com sua equipe de técnicos, vem provocando chuvas artificiais na região, declarou ontem à "Transpress" que as pésimas chuvas caídas ontem em território cearense foram conseqüência da nucleação feita no sábado gordo (carnaval) em diferentes localidades do Estado.

Informou o professor Pereira da Costa que prosseguirão diàriamente os trabalhos de bombeamento visando a precipitações pluviométricas, artificiais.

"FLASHES" DE CAXIAS

Não podemos deixar passar em branco a passagem do último domingo, em Duque de Caxias. A feijoada radiofônica, no Clube de Tenório, não pode ser esquecida.

Como todo mundo sabe, houve propaganda. Raro foi o cristão que não entrou com trezentas pipocas para o "grude"...

Na hora, nada! O feijão, a farinha, o cabrito e a galinha eram histórias de novela, que comoveram a população, mas que, de nenhum mortal, encheu a barriga. História de Trancoso bem contada só por bôca de radialista...

Arrecadaram centenas de "amarelas". Vasculharam poleiros. Asclepíades, Castrinho e Mussauer passaram a noite chuvosa do sábado, catando cabeças de bicho nos chiqueiros. Careca e Cerejinha furtaram farinha em todos os armazéns. Na frente do "papai", porém, só apareceu couro de barrão...

Entretanto, a "papa" não teve fim. Tenório foi endeusado: recebeu mais elogios que o Menino Jesus na lapinha deixando-nos a coisa arraigada em nossa mente a certeza de que o "chaveco" dos radialistas da Difusora tem um fim: Rapar o cofre do "velho"!

Um dêles meteu o pau em Zeze. Disse que Zeze era a pessoa mais odiada da rádio, porque não dançava, quando eles cantavam o "Me dá o dinheiro aí"... O Cisneiros, nessa hora, levantou-se. Meteu os cinco dedos nos peitos do vizinho, espetando-lhe com o garfo as costelas. E gritou: "Ei, me dá o dinheiro aí!"

Mas quem estava ao lado do Cisneiros era sua espôsa. E o radialista, em ouvindo a advertência da cara metade, recolheu ao prato vazio o furante. Levou aos olhos o lenço. E, continuando "pronto", chorou...

O "cuca" da mochiba foi o famoso Castrinho. Pensando mais na frase para tomar a "grana" de Tenório, do que na moela do galináceo, o balacu de maré de vazante não cortou a moela. Botou na panela o diabo tal qual arrancou da galinha. Por infelicidade do Castro, a moela foi para o prato do Barbudo. E quase tudo se estraga...

O parlamentar mordeu com fome a moela, cheia de milho e de pedra. E, qual bala, uma pepita resvalou, enfiando-se no fôrro. Pensando num atentado, o Tenório pelou. Mas o Giba acalmou-o: "Chefe, segure o bolso e fique tranqüilo!" E citou Vieira...

O Barreto, meio tocado, comentou: "Giba tá miorando. Deixou de citar o vigarista Ciganinho. Arranjou outro vigarista, para conversar..."

Cerejinha é um calango de capoeira: pequenino e com as costelas à mostra. E o Cerejinha foi apresentado ao microfone, para comover os presentes. Chaveco da quadrilha, com o propósito de limpar o "chefe"!...

Moral da festa: transferir a grana da LUTA, que dá lucro, para a Rádio Difusora, onde todos há três anos, não têm o que "comer"...

SANCHO SEM PANÇA

CASOU-SE COM UM BANCÁRIO A FILHA MAIS MÔÇA DO IMPERADOR DO JAPÃO

TÓQUIO, 10 (De Léon Prou, da France Press) — Casou-se hoje de manhã a princesa Suga, filha mais môça do imperador do Japão, de 24 anos de idade, com o bancário Hisanaga Chimazu, de 26 anos de idade.

A cerimônia nupcial converteu a filha de Hiroito em uma simples cidadã japonêsa que residirá em uma casa de estilo ocidental, presente da côrte, e que viverá graças ao ordenado do seu marido, correspondendo a uns 25 dólares mensais, e ao seu dote pessoal, equivalente a 30 000 dólares.

Desde que foi anunciado o noivado, no mês de abril do ano passado, os dois jovens se encontravam em todos os sábados, durante à tarde, no domicílio da princesa.

Hisanaga Chimazu é um descendente dos senhores de Saysuma, uma das mais poderosas das antigas famílias feudais do Japão e tem parentesco afastado com a família imperial, pois o seu pai era tio da imperatriz.

O casamento foi realizado sem grande pompa, no refeitório da antiga residência do príncipe Takamatsu, agora reservada às recepções diplomáticas. A cerimônia pròpriamente dita não durou mais de vinte minutos. O sacerdote oficiante foi o mesmo que abençoou a união do príncipe herdeiro, há alguns meses. O imperador e a imperatriz encontravam-se em um estrado diante do altar.

Tanto o imperador como o noivo estavam vestidos com roupas simples, enquanto as mulheres presentes vestiam o tradicional quimono negro.

AMEAÇA DE MORTE O CUNHADO

Wellington Carneiro Sobrinho (Rua Seis, 108 — Parque da Alegria — São Cristóvão) declarou, ontem, em nossa redação que solicitou, junto às autoridades do 5.º DP garantias de vida, pois está ameaçado de morte pelo seu cunhado, o guarda-noturno Naldo Pantoja da Silva, lotado em São João de Meriti. O motivo das ameaças se prende ao fato da espôsa do guarda e irmão de Wellington, dona Maria José Carneiro da Silva, ter abandonado o marido, trazendo em sua companhia os sete filhos do casal. Naldo acredita que a atitude da mulher foi devido a insinuações do cunhado, daí as continuadas ameaças. Esclarece o ameaçado que não interviu na ocorrência. Sua irmã o abandonou porque achou conveniente fazê-lo. É-lhe permitido visitar os filhos, tantas vêzes quanto queira, porém de agora em diante, só o fará se vier desarmado, adiantou Wellington.

DESAPARECIDA

Desde quinta-feira última, está desaparecida a menor Maria do Carmo Cunha parda, 13 anos, residente em Campos Elísios, Duque de Caxias, casa s.n.) Pelo que nos informou sua irmã, que estêve em nossa redação, a garôta morava em companhia do pai e da madrasta, sendo que esta a maltratava muito. Pelo que se presume, a pequena talvez tenha fugido de sua residência, em vista de haver sido severamente espancada pela madrasta, da última vez. Sua mana não soube esclarecer-nos que vestido trajava, no momento em que desapareceu. Caso os leitores de LUTA DEMOCRATICA possam dar alguma informação a respeito, façam o favor de comunicar-se diretamente com sua irmã, na Avenida dos Democráticos, 30, casa 2 046, em Manguinhos.

Por questões de terra matou a própria mãe

FORTALEZA, 10 (Transpress) — Foi prêso, ontem, no Município de Tinguá, Manuel Antônio Coutinho, que por questões de terra assassinou sua própria mãe. O criminoso, ao dar entrada na Delegacia local, não mostrava sinais de arrependimento por ter cometido tão brutal assassínio.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1 983 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 — 43-6362

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Secretário: RUI SANTA CRUZ

Gerente: ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro: ANTONIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone: 23-2609

Chefe de Publicidade: VALTER DE SOUSA

Telefone: 23-2659

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	400,00
Trimestral	300,00
Número do dia	3,00
Número atrasado	4,00

AGENTE DE ANÚNCIOS SUCURSAL DE CAXIAS: Mariano Cavalcanti, Av. Rio-Petrópolis n.º 1 785

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os senhores Francisco D'Oliveira, Maria José Nobre - Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte

Nos dias úteis: Cr$ 4,00

Aos domingos: Cr$ 5,00

ÔNIBUS x POSTE

O auto-ônibus chapa RJ. .... 77-50, ordem 8, dirigido pelo motorista Marcelo Joaquim da Silva, procedente do Morro do Castro com destino ao centro da cidade de Niterói, da Alaméda São Boa Ventura desgovernou-se e foi se chocar com o poste fincado em frente ao número 683. Da colisão saíram feridos vários passageiros. Entre êstes, Aristides Pereira (residente no loteamento Vila Maria sem número — Caramujo) e Rui Costa Aragão (morador no Morro do Castro, 50 — lote B). Ambos com lesões graves ficaram internados no Hospital Antônio Pedro. As demais vítimas não foram identificadas. Após socorridas retiraram-se do nosocômio.

As autoridades policiais tomaram conhecimento da ocorrência. Estão em diligências para localizar o motorista que fugiu.

Bombas da Polícia agravaram o estado da parturiente

Em nossa redação, ontem, o sr. Olídio Cler (branco, casado, 21 anos, operário, Rua Benedito Hipólito, 185 — Centro) declarou, queixando-se que, em conseqüência do conflito havido nas proximidades do Hospital Sousa Aguiar entre os estudantes e a Polícia, sua espôsa, d. Maria Rodrigues Cler (branca, casada, 22 anos), que se encontrava no nosocômio à espera de dar à luz, quase morria, sufocada, em virtude de uma bomba de gás lacrimogênio atirada pela Polícia contra os estudantes. A mulher salvou-se graças à intervenção do marido e de alguns populares. Mesmo assim, logo após o nascimento da criança, foi ela acometida de forte dor, que ainda perdura, devendo retornar ao hospital, já que se encontra em sua residência.

O sr. Olídio deseja que as autoridades tomem uma providência. Se sua espôsa vier a falecer, ou ficar inutilizada, em conseqüência do desastroso fato, o responsável deve ser punido.

Novo juiz para Caxias

Mudou-se o Fôro para novas dependências

A partir de hoje, o fôro de Duque de Caxias passará a funcionar na Avenida Duque de Caxias, n.º 207, deixando o velho pardieiro da Avenida Plínio Casado que já não mais satisfazia às exigências do grande movimento naquela Comarca.

Também, nos primeiros dias da próxima semana, deverá assumir o cargo de juiz da 2.ª Vara de Duque de Caxias, criada recentemente, o dr. Josino Machado que vinha exercendo a mesma atividade em Campos.

ASTROS EUROPEUS PASSAM PELO RIO COM DESTINO A MAR DEL PLATA — A bordo de um DC-7C da Panair do Brasil passaram, ontem, pelo Rio, as delegações de artistas de cinema da Polônia, integrada por Wanda Petelska, Ceslaw Petelski, Walda Andreji, Jerszy Stavinsky; da Tchecoeslováquia constituída por Irene Bousova, Marie Tomascova, Dejl e Vavra; da França, da qual participam Françoise Prevost, Lotte Eisner, Geron Brierre, Marcel Martin, P. Billard; e da Bulgária, cujo delegado é Jordam Vassilev, todos com destino a Mar del Plata, onde se está realizando o festival de cinema. A foto fixa um flagrante no Aeroporto Internacional do Galeão quando os artistas aguardavam o momento de prosseguir viagem para B. Aires, vendo-se, da esquerda para a direita, Geron Brierre, Françoise Prevost, Jerry Stavinski e Wjda Andreji

Mesmo na grama Excêntrica é candidata respeitável

Apesar de sua predileção pela pista de areia, não deve ser desprezada a defensora do Stud Seabra - Ostenta forma invejável - Bem situada no alinhamento, pode tomar a ponta e não se deixar alcançar

A proporção que vamos chegando ao dia do Clássico "Costa Ferraz", mais fervem os comentários sôbre as possibilidades das concorrentes, agora em número de dezesseis já que Vitamina e Colomba tiveram declarado "forfait" por seus responsáveis. A carreira por seu campo frondoso e equilibrado se apresenta de difícil prognóstico, embora a paulista Indômita, aqui chegada com uma campanha bastante significativa de Cidade Jardim, reúna as preferências dos carreiristas. Além do mais vem de vencer nessa mesma distância em sua derradeira apresentação no Hipódromo Paulistano.

Outras candidatas, porém, estão devidamente preparadas para o cotejo e prometem dar grande trabalho à Indômita. Destas escolhemos para falar aqui, Excêntrica, égua de excelentes predicados e que, em quatro apresentações no Hipódromo da Gávea, só conheceu a derrota uma única vez. Assim mesmo em corrida que não satisfez aos seus responsáveis, pois só por peripécias de carreira poderia ser batida por Zoada, numa pista em que Excêntrica tem-se revelado uma das melhores corredoras. É na areia, sem sombra de dúvida, que essa defensora do Stud Seabra tem sua melhor adaptação e nesse terreno é que marcou seus três triunfos na Gávea. Nem por isso deve ser relegada a plano inferior no confronto de domingo. Ostentando o melhor de sua forma física, como jamais em tôda a sua campanha, não é demais esperar que venha a cumprir agora uma atuação diferente daquelas fracassadas, em Cidade Jardim, quando era levada à relva. Aliás, se corresse na grama o que corre na areia, não teriamos dúvidas em apontá-la a mais provável vencedora dos 1 000 metros clássicos de domingo. Ainda assim, em que pêse a preferência pela areia, voltamos a dizer que, no momento, Excêntrica tem estado para ganhar a carreira.

Um detalhe importante nêsses páreos de pequeno percurso, é o alinhamento na fita. E nesse caso Excêntrica é uma das favorecidas pois lhe tocará a linha 3, junto à cêrca interna. Êsse fato, aliado à sua capacidade — tida como égua dotada de muita ligeireza — concede-lhe um lugar de realce na competição. Não será surprêsa se, tomando a ponta logo que as cintas forem levantadas, possa conservar a posição e não mais se deixar alcançar até cruzar o disco vitoriosamente.

Boa vitória de Raro suplantando Superiori

Boca Rica era o retrospecto e confirmou

Muito fácil a vitória de Campeche sôbre Vergonha

Ampla reabilitação de Xerxes que venceu firme

Boa Vista impondo-se a Saci Pererê e Juquiá

Cavaliere tomou a ponta e não mais se entregou

Segunda vitória de Alambre fácil como a outra

Muito bom o apronto de Arlechino

Volta em grande forma o pensionista de P. Morgado – Marcou menos de 51" para os 800 m em pista pesada – Exercícios dos concorrentes às 8 provas de amanhã

Em pista de areia pesada exercitaram-se, na manhã de ontem, muitos dos animais que vão intervir nas oito provas da sabatina. Naturalmente que as atenções estiveram voltadas para aquêles que vão participar do Prêmio Seis de Março, carreira principal do programa. E dêles Arlequino foi o que melhor impressão deixou ao assinalar 50" 4/5 para 800 metros, com muita ação. Está bonito o pensionista de Paulo Morgado, candidato de primeira ordem naquela carreira. Reaparece de alguns meses de ausência, mas isso não deve ser empecilho para que venha a levar a melhor no páreo, pois volta em grande forma como atestam seus exercícios, inclusive o apronto final.

Na relação que damos a seguir encontrarão os leitores as marcas anotadas pelo nosso cronometrista, na manhã de ontem:

1.º PAREO

Xanca, J. Ramos .... 700—45"
Lena, A. Reis .... 600—38"3/5
Kabilda, A. Reis ..... 600—40"
Agartha, C. Paranhos . 700—46"

2.º PAREO

Sinfonia, M. Silva .... 700—44"2/5
Bon Soir, A. Hode. 1000—65"3/5
Portalo, I. Sousa ..... 700—46"
Jaganah, A.G. Silva . 600—38"
Duque, J. Baffica .... 600—40"
Ile de France, M. Hen. 600—39"
Ibañez, L. Santos .... 600—40"

3.º PAREO

Oricana, A. Cardoso . 600—41"
Samos, J. Ramos .... 600—38"2/5
Amoureuse, L. Rigoni 360—24"3/5
Domani, A. M. Caml. 360—22"

4.º PAREO

Nice Boy, L. Rigoni . 600—34"
Don Flavito, L. Santos 800—50"2/5
Love Affair, A. Ricardo 800—54"
Cabochon, G. Queirós 800—51"
Chianti, J. Barros ... 800—52"2/5
Sauterne, J. Baffica . 600—39"

5.º PAREO

Arlechino, L. Aigoni . 800—50"4/5
My Eve, D. Moreira .. 600—41"
Valence, M. Silva .... 700—44"
Mercúrio, W. Andrade 800—52"
Sisamo, Lad .... 800—52"
Macon, M. Herique . 800—51"2/5
Zambi, A. Ricardo ... 800—52"1/5
Epico, A. G. Silva .... 1000—65"1/5

6.º PAREO

Clelia, A. Ricardo .... 600—38"
Zalaca, A. Marçal ... 600—39"2/5
Peggy, F. G. Silva . 800—52"
Palomita, A. Bolino . 700—45"2/5
Martinezia, A. Hode. 360—23"2/5
Finera, M. Coutinho . 800—52"
Irquinta, W. Andr. . 600—38"2/5
Miss Boneca, G. Quei. 360—23"
Zinga, M. Silva ...... 600—40"

Anália, M. Henrique . 600—39"
Teimosa, A. Reis .... 600—38"1/3

7.º PAREO

Cibi, A. Ricardo ... 600—37"
Lord Caron, I. Amaral 600—38"2/5
Selval, I. Sousa .... 700—45"2/5
Destemido, A. Hode. . 800—53"

8.º PAREO

Expresso, A. Bolino . 360—25"
Palsandu, W. Andr. . 600—37"
Volpi, M. Silva ...... 600—37"2/5
Alight, M. Henrique . 800—51"2/5
Capablanca, Lad ..... 600—38"
Daman, A. Ricardo .. 360—22"
Zangado, I. Sousa ... 600—39"

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1 500 METROS — Cr$ 10.000,00 (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Xanca, J. Ramos ...	56	20
2	Afamada, D. P. Silva	56	40
2—3	Clama, A. Ricardo ..	56	25
"	Joncia, L. Santos ...	56	25
3—4	Lena, A. Reis	56	30
"	Kabilda, J. Tinoco ..	56	20
4—5	Hagra, A. G. Silva .	56	25
6	Agartha, C. Paranhos	58	50
7	Octavia, A. Hodecker	52	40

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00 (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Sinfonia, M. Silva ..	54	30
2	Bon Soir, A. Hodecker	56	25
2—3	Portaló, I. Sousa ...	50	20
4	Jaganah, A. G. Silva	54	30
3—5	Duque, J. Baffica ..	50	20
6	Eole, A. Ricardo	50	40
4—7	Ile de France, M. Hen.	58	30
8	Ibañez, L. Santos ..	50	30

3.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 10.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Opaline, A. Ricardo .	58	20
2	Juma, J. Marinho ...	56	40
2—3	Lasiandra, M. Silva .	58	25
4	Oricana, A. Cardoso	56	40
5	Samos, J. Ramos	56	50
3—6	Amoureuse, L. Rigoni	56	30
7	Clavina, L. Santos .	56	50
8	Unlak, I. Sousa	56	50
4—9	Octavia, A. Hodecker	56	40
10	Joaneira, I. Pinheiro	56	50
11	Domani, A. M. Caml.	56	50

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1 800 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Nice Boy, L. Rigoni	54	20
2	Don Flavito, L. San.	50	40
2—3	Love Affair, A. Ricar.	54	20
4	Cocal, I. Sousa	50	30
3—5	Encoura., J. Ramos .	56	30
6	Clorindo, A. Hode. .	50	40
4—7	Cabochon, G. Queirós	50	40
8	Chianti, J. Tinoco ..	50	30
9	Sauterne, J. Baffica .	52	40

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1 800 METROS — Cr$ 200.000,00 PRÊMIO "SEIS DE MARÇO"

		Ks.	Ct.
1—1	Arlechino, L. Rigoni	60	20
2	My Eve, D. Moreira	56	50
2—3	Valence, M. Silva ..	55	25
"	Temivel, Não corre .	60	—
4	Mercúrio, W. Andrade	53	40
3—5	Sisamo, X X	62	25
6	Glenmore, D. P. Silva	58	40
7	Macon, M. Henrique	56	50
4—8	Zambi, A. Ricardo ..	53	20
9	Epico, A. G. Silva ..	53	50
10	Iravante, Não corre .	53	—

6.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1 500 METROS — Cr$ 53.000,00 (BETTING) — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Clelia, A. Ricardo ..	55	20
"	Zalaca, A. Marçal ..	55	20
2	Peggy, F. G. Silva ..	55	30
3	Palomita, A. Bolino .	55	30
2—4	Temerária, A. Cardoso	55	30
5	Martinezia, A. Hode.	55	30
6	Finera, M. Coutinho	55	50
7	Estocada, J. Tinoco .	55	50
3—8	Pea-Nut, D. P. Silva	55	30
9	Irquinta, W. Andrade	55	35
10	Imbuida, M. Nicier.	55	50
11	Miss Moneca, G. Quei.	55	30
4-12	Colomba, A. G. Silva	55	30
13	Zinga, M. Silva	55	30
"	Anália, M. Henrique .	55	30
14	Teimosa, A. Reis ...	55	50

7.º PAREO — AS 17,05 HORAS — 1 000 METROS — Cr$ 70.000,00 (BETTING) — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Benghazi, L. Rigoni	54	20
2	Cibi, A. Ricardo	50	50
2—3	Lord Caron, J. Tino.	50	35
4	Belini, Não corre	50	—
3—5	Selval, M. Silva	54	30
6	Destemido, A. Hode.	54	40
4—7	Offembach, L. Santos	50	30
8	Dragonet, X X	50	50
9	Obediente, C. Dias ..	50	50

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 90.000,00 (BETTING) — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Expresso, A. Bolino .	55	20
2	Epico, Não corre	55	—
3	Palsandu, W. Andr.	55	40
2—4	Volpi, M. Silva	55	20
5	Dinar, L. Santos ...	55	40
6	Alight, M. Henrique	55	25
3—7	Capablanca, J. Tino.	57	20
8	Daman, A. Ricardo .	55	40
9	Czar, A. Hodecker .	55	50
4-10	Bóreas, L. Rigoni ...	55	20
11	Zangado, I. Sousa ..	57	30
12	Excelsior, H. Cunha	55	50

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, na Gávea:

1.º PÁREO — 1 400 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIO: CR$ 60.000,00
1.º Raro, D. Moreno 60
2.º Superiori, I. Sousa ... 60
Não correu: Gorse.
Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 94" 1/5 — Vencedor: (5) 60,00 — Dupla: (34) 102,00 — Placés: (5) 34,00 e (7 54,00 — Proprietário: Stud Nicole d Treinador: Carlos Ribeiro.

2.º PÁREO — 1 300 METROS — PISTA: A. P. — PREMIO CR$ 70.000,00
1.º Bôca Rica, H. Cunha . 56
2.º Femme, I. Sousa 56
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 86" 3/5 — Vencedor: (2) 20,00 — Dupla: (23) 42,00 — Placés: (2) 14,00 e 21,00 — Proprietário: Stud Canto Lindo — Treinador: Luís Tripodi.

3.º PÁREO — 1 400 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIO: CR$ 60.000,00
1.º Campeche, M Silva .. 60
2.º Vergonha, J. March. . 60
Não correram: Tegucigalpa e Sea Mew.
Diferenças: vários corpos e 3 e 1/2 corpos — Tempo: 92" — Vencedor: (7) 50,00 — Dupla: (14) 34,00 — Placés: (7) 22,00 e (1) 14,00 — Proprietário: Stud Costa — Treinador: Paulo Morgado.

4.º PÁREO — 1 300 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIO: CR$ 70.000,00
1.º Xerxes, J Marchant . 56
2.º Mitsouko, M. Silva ... 56
3.º Habilidoso, J. Silva .. 56
Não correu Carroussel
Diferenças: 2 1/2 corpos e vários corpos — Tempo: 85" — Vencedor: (3) 53,00 — Dupla: (12) 52,00 — Placés: (3) 24,00 — (1) 15,00 e (4) 44,00 — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral

5.º PÁREO — 1 300 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIO: CR$ 60.000,00
1.º Boa Vista, L. Santos . 58
2.º Saci Pererê, M. Silva 60
3.º Juquiá A. Hodecker . 51
Não coreram: Violeta, Kuty, Quitéria e Impatiens.
Diferenças: 1 corpo e focinho — Tempo: 84" 2/5 — Vencedor: (1) 31,00 — Dupla: (14) 51,00 — Placés: (1) 19,00 — (8) 33,00 — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Paulo Morgado

6.º PÁREO — 1 400 METROS — PISTA: A P — PRÊMIO: CR$ 60.000,00
1.º Cavaliere, H. Lima ... 56
2.º Guarixó, M. Silva 56
3.º Janjax, A. Marçal 60
Não correu: Isleros.
Diferenças: 1 1/2 corpos e paleta — Tempo: 92" 1/5 — Vencedor: (7) 58,00 — Dupla: (34) 53,00 — Placés: (7) 24,00 — (6) 17,00 e (8) 100,00 — Proprietário: Stud Vera — Treinador: Plácido Campos

7.º PÁREO — 1 500 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIO: CR$ 60.000,00
1.º Alambre, M. Silva 56
2.º Bandolim, L. Rigoni .. 58
3.º Asilado, J. G. Silva . 52
Não correu: Typhoon the Second.
Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 98" 2/5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (12) 32,00 — Placés: (1) 14,00 e (3) 19,00 — Proprietário: Herondino Macuco Borges — Treinador: Fernando Schneider.

8.º PÁREO — 1 800 METROS — PISTA: A. P. — PRÊMIO: CR$ 70.000,00
1.º Lajão, J. Marinho 56
2.º Tabac Blond, M. Silva 56
3.º Leafless, L. Santos ... 50
Diferenças: 1 1/2 corpos e cabeça — Tempo: 118" 2/5 — Vencedor: (1) 73,00 — Dupla: (12) 62,00 — Placés: (1) 21,00 — (3) 15,00 e (5) 187,00 — Proprietário: Stud Samale — Treinador: Moacir Canejo.

	CR$
Mov. de apostas	44.734.180,00
Concursos	1.270.505,00
Total	46.004.685,00

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1400 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Piassa, L. Rigoni	55	20
2	Malta, A Nahid	55	50
2—3	Mi Noche, L. Santos	55	30
4	Poupée, A. Ricardo .	55	35
5	Zuninga F. G. Silva	55	50
3—6	Vandale, A. G. Silva	55	30
7	Gostosinha, J. Lopes	55	50
8	La Niegra, W. Andr.	55	40
4—9	Icangá, D. Moreira .	55	40
10	Zanga, J. Marinho .	55	50
11	Promessa, J. Ramos .	55	50

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 100.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Queluda, A. Ricardo	54	20
2	Cartagena, A.G. Silva	54	50
2—3	Fogosa, L. Rigoni ..	54	20
"	Foca, D. P. Silva ...	54	50
3—4	Otijia, M. Silva	54	35
5	Espanhola, I. Sousa	54	40
4—6	Aguia, A. Marçal ...	54	30
"	Nagil, W. Andrade .	54	30

3.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Antigona, L. Santos .	50	20
2—2	Usinga, F. G. Silva .	54	25
"	Urupema, M. Silva .	50	25
3—3	Xeta, J. Marchant .	54	20
4	Kina, H. Cunha	50	40
4—5	Xininha, A. Ricardo .	54	30
6	Kao Kao, A. G. Silva	50	50

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Zélo J. Marchant ...	55	30
2	Ambar, L. Rigoni ...	55	50
3	Banquete, D. Moreno	55	50
2—4	Vizir, M. Silva	55	30
5	Don Jango, C. Dias ..	55	40
6	Verdun, I. Sousa ...	55	50
"	Lampeão, P. Font. .	55	50
3—7	Fair Jealous, W And.	55	35
"	Fair Jet, L. Santos .	55	25
8	Guerrilheiro, J. Tino.	55	40
9	Zolulo, M. Henrique .	55	40
4-10	Tivoli, A. Nahid	55	30
11	Labatout, D. Moreira	55	35
12	Saxofone, H. Cunha .	55	40
13	Musgo, A. Ricardo ..	55	40

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Açoriano, P. Font. .	56	20
"	Saint Emi., A. Hode.	56	20
2—2	Xanto, J. Marchant .	58	25
"	XA, J. Ramos	56	25
3—3	Fujikura, M. Silva .	56	30
4	Divinum, L. Santos .	56	40
4—5	Mar Cáspio, A. Ricar.	56	40
6	Ukelele, J. Santos ..	58	50

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 16.30 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Conciliação, M. Silva	55	30
2	Mme. Du Bar., L. San.	55	50
2—3	Tarma, D. Moreira .	55	35
"	Eboli, A Ricardo ...	55	35
4	Estância, W. Andrade	55	40
3—5	Passion, J. Tinoco ..	55	30
6	Pena Branca, J. Bar.	55	50
7	Lua Bonita, J. Mart.	55	50
4—8	Ma Crise, P. Font. .	55	40
9	Marinha, D. P. Silva	55	50
10	Ibirapitanga, G. Quei.	55	50

7.º PAREO — AS 17,05 HORAS — 1 000 MTS. — CLASSICO "COSTA FERRAZ" — CR$ 250.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Indômita, G. Massoli	55	25
2	Zarmi, D. P. Silva .	55	50
"	Cleonia, A. Marçal .	55	50
3	Paddy, W. Andrade .	55	50
2—4	Excêntrica, L. Rigoni	55	20
5	Gigi, P. Gomes	55	50
6	Elizabeth, P. Font. .	55	50
"	Emérita, A. Bolino .	55	50
3—7	Zafira, J. Marchant .	55	40
8	Florina, J. Negrelló .	55	50
9	Zaiai H. Cunha	55	50
10	Flamée Ench., J. Ra.	55	40
11	Ilustrada, C. Dias	55	40
4-12	Vitamina, Não corre .	55	—
"	Vancouver, M. Silva .	55	50
13	Cleclara, A. Ricardo .	55	40
14	Floramour, I. Sousa	55	50
15	Colomba, Não corre .	55	40

8.º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 85.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Iravante, F. G. Silva	55	20
2	Eldon, J. Tinoco	55	40
3	Agrimpex, I. Sousa .	55	40
2—4	Zulu, J. Marchant ..	55	20
5	Dublin, A. Marçal	55	40
6	B. de Bico, J. Santos	55	30
3—7	Anjou, A. Ricardo ..	55	30
8	Enjeitado, L. Santos..	55	40
9	Labor, D. Moreno ...	55	35
10	Dengo, J. Marinho ...	55	50
4-11	L. do Sertão, J. Negrelo	55	40
12	Zéo, L. Rigoni	55	30
13	Estilhaço, D. Moreira	55	30
14	Lyrico, M. Nicievisk..	55	30

Juízo de Direito da Quarta Vara Civel

De Notificação com o prazo de 20 dias, a Ismael Ludgero da Silva

O Doutor Attílio Parim, Juiz Substituto em exercicio na 4.ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc..

Faz saber aos que o presente Edital de notificação com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, a quem interessar possa e a Ismael Ludgero da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que nos autos da ação de Despejo em que é autor Itamar Barbosa Machado e réu Ismael Ludgero da Silva foi proferida a sentença abaixo transcrita em audiência de Instrução e Julgamento do teor seguinte: Sentença de fls. 55-55v. — Audiência de Instrução e Julgamento. Aos treze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinqüenta e nove, nesta cidade do Rio de Janeiro, em a sala de expediente do Juizo de Direito da Quarta Vara Civel, onde se encontrava o respectivo Juiz substituto doutor Aristóteles Rodrigues Pires às 14,30 horas, ordenou ao porteiro dos auditórios, abrisse a audiência de instrução e julgamento da ação de despejo requerida por Itamar Barbosa Machado contra Ismael Ludgero da Silva. Apregoados compareceram: pelo autor o seu advogado doutor Afrânio A. Moreira e por parte do réu o seu advogado doutor Astério Celidônio Monteiro dos Reis. Acudiu ainda ao pregão o autor Itamar Barbosa Machado e as testemunhas do réu de nomes Antenor César de Almeida e Luiz de Barros e Silva, determinando o doutor Juiz fôsse tomado depoimento pessoal do autor e fôssem inquiridas as testemunhas, o que foi feito. Pelo advogado do réu foi dito que desistia da inquirição da testemunha restante. Dada a palavra ao advogado do autor por êle foi dito: Que se reportava ao pedido inicial e pedia a procedência da ação; Que a lei prevê no caso de insinceridade teria o proprietário que responder civil ou criminalmente. Dada a palavra ao advogado do réu por êle foi dito: Que, se reportava a contestação e pedia a improcedência da ação, por que o pedido é insincero; Que, o autor fêz três notificações para desocupar três imóveis para três filhas, sendo o réu o único que resistiu e contestou; Que, os outros dois entregaram os imóveis, e um dêles o autor sublocou a terceiro com o aluguel muitas vêzes maior, tornando evidente a sua insinceridade. Em seguida ditou o doutor Juiz a decisão seguinte: Itamar Barbosa Machado propôs a presente ação de despejo contra Ismael Ludgero da Silva, para dêle retomar o apartamento 101, da Rua Aguiar Moreira n.º 356, alegando necessitar do imóvel para uso de uma filha casada. O réu contestou alegando insinceridade do pedido, invocando fatos anteriores segundo os quais, a seu vêr, havia insinceridade. Despacho saneador as fls. 26v. Isto pôsto: Pelo artigo XIX da lei n.º 1.300, de 1959, com a redação que lhe deu o artigo 3.º da lei n.º 2.699, de 28 de dezembro de 1955, concede a lei despejo se o proprietário pedir o prédio para residência de descendente, que não seja, ou o seu conjuge, proprietário de prédio residencial na mesma localidade. O autor tem, pois, direito a exercer a retomada pretendida na inicial. Nada foi alegado pelo réu capaz de obstar essa retomada. Assim, nem siquer alegado foi o fato que poderia obstar o despejo, isto é, ser a filha do autor, ou seu marido, proprietária de imóvel nesta localidade. A única defesa do réu é fundada na alegada insinceridade do pedido. Acontece no entanto que os fatos apontados pelo réu não fazem certo que o pedido seja de fato insincero. Das três notificações feitas pelo autor, sòmente dois imóveis ficaram desocupados, e um dêles teve a destinação alegada, isto é, nêle foi morar uma filha do autor; Apenas um dos imóveis não teve a destinação alegadada, nem o réu mesmo trouxe a Juizo testemunha que explicou o fato: o inquilino, notificado antes de abandonar o imóvel, entrou em acôrdo com um parente, que com êle já morava, e com o autor, e passou a êsse parente a locação. O autor explicou que assim procedeu por que na ocasião já não mais necessitava do imóvel. A insinceridade teria ficado provada se a revelia do inquilino, e depois de haver êste desocupado o imóvel, o autor o tivesse alugado a terceiro, o que não ocorreu. Além disso, o precedente não poderia influir na relação discutida nos autos, que é outra locação, inteiramente diferente. Se o autor de fato estiver agindo com insinceridade, responderá pelo seu ato nos têrmos da lei. Pelo exposto Julgo Procedente a ação e decreto o despejo do réu, fixando em quinze dias o prazo para a desocupação, cominada ao autor o máximo da pena prevista na lei para o caso de não dar ao imóvel, no prazo legal, a destinação alegada. Custas pelo réu. P. R. E. nada mais havendo a tratar, foi esta audiência encerrada com as formalidades legais. Eu, Salvador Reis, Escrevente Auxiliar, o datilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. A. Rodrigues Pires, as. Afrânio A. Moreira, as. Astério Celidônio Monteiro dos Reis. Nada mais se continha e declarava em ata lavrada no livro das audiências, ao qual me reporto e dou fé. Transladada hoje. Eu, Salvador Reis, Escrevente Auxiliar, o datilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. Despacho de fls. 76. Expeça-se edital de notificação, com prazo de 20 dias. Rio, 2 de fevereiro de 1960. as) A. Parim. Em virtude do que se passou o presente Edital com o prazo de 20 dias findo o qual ficará notificado o réu, Ismael Ludgero da Silva, para que no prazo de 20 dias desocupe o apartamento 101 da Rua Aguiar Moreira, 356 sob pena de lhe ser expedido o competente mandato de despejo. E para que chegue esta noticia ao seu conhecimento mandou passar o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei, ciente de que êste Juizo e Cartório funcionam na Rua D. Manoel n.º 29, 1.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de fevereiro de 1960. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Juramentada, o datilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. as) Attílio Parim. Transladada hoje. Devidamente selada. Está conforme. *Manoel Antônio Gonçalves.*

(N. 5.295 — 18-2-60 — Cr$ 561,00)

BRASIL VOLTA À QUADRA: DIFÍCIL COMPROMISSO FRENTE AO CHILE

Esta noite a terceira partida dos nacionais, em Córdoba — Continua invicto o "five" de Canela — É grande o entusiasmo da representação andina — Equador e Paraguai na partida preliminar

Para cumprir o seu terceiro compromisso no atual sul-americano de basquete, que se disputa em Córdoba, a seleção brasileira invicta enfrentará a representação chilena, que possuindo boa dose de entusiasmo e de técnica é considerada como de grande perigo para as pretensões dos pupilos de Canela. Os nacionais passaram com certo susto pelo Paraguai, mas "engrenaram" na segunda etapa e venceram bem. Se repetirem a vitória frente ao Chile, terão dado um passo gigantesco no caminho de mais um título.

FAVORITOS DA IMPRENSA

A seleção nacional vem sendo apontada pela imprensa especializada local como a grande favorita do campeonato. Principalmente a capacidade de reação, demonstrada no embate com os guaranis, está merecendo elogios dos mais desmedidos.

O "FIVE" PARA LOGO MAIS

Todos bem fisicamente, não há, portanto, problemas para a direção técnica de Canela. O "five" brasileiro formará com: Amauri, Vlamir, Edson, Rosa Branca e Airton. A disposição é das melhores e conta-se, portanto, com mais um resultado positivo.

A PRELIMINAR

Jogando Brasil x Chile, no encontro principal, a preliminar estará a cargo de Equador e Paraguai, que deverá, também, ser um choque dos mais interessantes.

Esta vem de Salvador:

Família Gracie fretou 2 aviões

Todos querem ver a luta Cárlson x Valdemar – Santana confiante – Carlos Renato e Válter Tourinho, seus segundos

SALVADOR, 10 (Asapress) — Grande expectativa vem reinando nesta capital em tôrno da sensacional luta "vale-tudo" programada para o próximo dia 4 no Ginásio Antônio Balbino, entre Valdemar Santana e Carlson Gracie.

SANTANA CONFIANTE

O lutador da "Boa Terra", falando à Asapress, na sua Academia, na Faisca, teve oportunidade de adiantar que se encontra confiante para o combate, pois vem desenvolvendo um rigoroso programa de treinamento, que lhe oferece grandes possibilidades de "apagar" o "Garotão" nos primeiros assaltos.

FRETADOS AVIÕES PARA COMITIVA DA FAMÍLIA GRACIE

Sôbre o sensacional combate de 4 de abril vindouro, nossa reportagem obteve informações junto a uma emprêsa aérea, de que a família Gracie fretou para transporte de sua comitiva de torcedores, dois aviões do tipo "Douglas DC-4" vindo Carlson em outro aparelho.

"SEGUNDOS" DE VALDEMAR SERÃO CARIOCAS

Valdemar Santana, ainda em contato com a Asapress, teve oportunidade de frisar que os seus "segundos", para a luta contra Carlson Gracie, serão cariocas e virão do Rio de Janeiro, no fim do corrente mês. Instado sôbre os nomes dos mesmos, o popular "Leopardo" adiantou que se trata de Válter Tourinho e Carlos Renato.

Autoridades para Flamengo x Portuguêsa

JUIZ — Anacleto Pietrobom. AUXILIARES — Cicero Pereira e Válter Soares.

Vigorando o programa, o Botafogo chegará ao Rio segunda-feira

Vitória no jôgo de despedida, no Peru – Uma partida na Argentina, contra o River Plate – Quinta-feira apresentar-se-á no Maracanã, frente ao América

Após ter cumprido e vencido por 2x0 o seu último compromisso em terras peruanas, o Botafogo "arrumou as malas" e seguiu para a Argentina onde fará uma apresentação contra o River Plate, terminando definitivamente seu vitorioso "giro" pelas Américas. O quadro alvinegro realmente causou sensação em canchas do exterior.

NO RIO, SEGUNDA-FEIRA

Segundo o programa, que nunca se sabe, quando será alterado, os botafoguenses deverão desembarcar no Rio, na próxima segunda-feira, quando seus jogadores receberão licença de um dia e recomeçarão as atividades para o Rio-São Paulo.

QUINTA-FEIRA CONTRA O AMÉRICA

Se confirmada a chegada dos alvinegros na segunda, na quinta todos os titulares deverão estar a postos contra o América no prélio noturno em Maracanã.

ALFINÊTE "ESPETOU" ZÉ MARIA...

Zangado com o treinador, o goleiro deixou o Bonsucesso – Recusou uma proposta de 40 mil cruzeiros mensais de um clube boliviano – Tem "passe" livre no bôlso e prefere ficar no Rio

Zé Maria, que apareceu em 1958 como um dos melhores goleiros do futebol carioca, está atualmente sem clube, tendo deixado o Bonsucesso por incompatibilidade com o treinador Alfintêe. Zé Maria está em condições de ingressar imediatamente em qualquer agremiação pois possui passe livre.

AS RAZÕES

Num treino, Alfinête, que segundo o goleiro está sendo mal visto pela maioria dos profissionais rubroanis (Brandãozinho, Artofe, Iédo, Jacaré, Russo etc.) atirou uma bola no rôsto de Zé Maria. Daí para a frente o desentendimento agravou-se, o que culminou com a saída do arqueiro.

COLÔMBIA NÃO INTERESSOU

Por pouco Zé Maria não fêz parte da recente leva de jogadores brasileiros que partiu para a Colômbia. O goleiro recebeu uma proposta de 40 mil cruzeiros mensais do Deportivo Madalena, mas, pensando bem, resolveu ficar mesmo no Brasil. Em 58, Zé Maria considera ter aparecido sua melhor chance no futebol: teve um convite para ingressar no Vasco, mas na época estava prêso ao Bonsucesso, que não o quis soltar sem mais nem menos.

PREFERE O RIO

Agora, passado o carnaval (que aproveitou bastante) Zé Maria espera resolver sua situação:

— Prefiro viver no Brasil, onde eu entendo o que os outros falam e êles também me entendem. Não quero nada com o estrangeiro. Disseram que a Portuguêsa (onde está meu amigo Daniel Pinto) me queria, mas até agora não vieram conversar comigo. Se isso acontecer, direi, ficarei contente, pois desejo permanecer no Rio. No Bonsucesso ganhava 10 mil cruzeiros por mês. Um pouquinho mais já me deixaria feliz.

Amadorismo: de tudo um pouco

(ALBERTO CARUSO)

BASQUETEBOL

Com vistas à melhor de três que deverão disputar Mackenzie, último colocado no campeonato passado, e AAM Méier, campeã da 2.ª Divisão, em busca de um lugar na 1.ª, as duas equipes continuam em preparativos.

Depois do jôgo de hoje quando enfrentará o Chile, o Brasil terá domingo talvez o mais difícil compromisso em busca do bicampeonato ocasião em que enfrentará candidata seríssima do Uruguai candidata seríssima ao título, juntamente com brasileiros e argentinos, onde desponta como figura máxima o fabuloso astro do basquete Sul-Americano e Mundial, Oscar Moglia.

Mantendo-se invictos através de duas apresentações em que venceram respectivamente a Colômbia e Paraguai, e Chile e Equador, brasileiros e uruguaios marcham lado a lado, em busca do galardão máximo do basquete continental.

A sexta rodada do campeonato marca para hoje os seguintes jogos: Equador x Paraguai fazendo a preliminar, enquanto o prélio principal colocará frente a frente Brasil x Chile, numa peleja difícil para os nossos patrícios, mas que deverão sair vitoriosos face a sua maior envergadura técnica.

Para amanhã, em disputa da sétima rodada, estarão se defrontando: na preliminar Colômbia x Uruguai, enquanto o principal será travado entre a equipe local da Argentina e Paraguai.

VOLIBOL

Na próxima semana teremos o início da temporada oficial do corrente ano, com a disputa do Torneio de Apresentação Masculino, na noite do dia 15 às 19 horas; no Ginásio do Clube Municipal na Rua Haddock Lôbo, enquanto no dia 19 às 15 horas no mesmo local, será levado a efeito o feminino.

As inscrições para o III Mundial de Volibol, serão encerradas no dia 30 de abril.

Argentina e Peru são os novos inscritos no Mundial de Volibol, não se sabendo se tomarão parte nos certames masculino e feminino, ou em um dos dois.

FUTEBOL DE SALÃO

Até têrça-feira última, treze eram os clubes inscritos para os próximos campeonatos, sabendo-se que o prazo para o encerramento das inscrições findará amanhã.

São os seguintes clubes inscritos:

Magnatas — 4 divisões; A. A. Jacaré — 1.ª, 2.ª e 3.ª div.; Vila Previdência — 1.ª e 3.ª div.; Melo T. C. — 1.ª, 2.ª e 3.ª div.; América — 4 div.; G. S. Paranhos — 1.ª, 2.ª e 3.ª div.; Carioca E. C. — 1.ª, 2.ª e 3.ª. Minerva — 4 div.; São Cristóvão — 4 div.; Vila Isabel — 4 div.; A. A. Tijuca — 4 div.; Fluminense — 1.ª, 2.ª e 3.ª div.; Imperial — 1.ª, 2.ª e 3.ª div.

Hoje na sede do América, estará reunido o Conselho Supremo da Federação.

Todo o pedido de inscrição e transferência de atleta de menor idade, deverá ser acompanhada da autorização do pai, ou responsável, com firma reconhecida.

Esta comunicação foi distribuída pelo Departamento Técnico da entidade.

Na noite de hoje, será disputada a terceira e última rodada da "Copa Federação", no que se refere ao 1.º turno, iniciando-se segunda-feira o returno.

A rodada ficou assim distribuída: Fluminense x Suruí; local — Fluminense; Carioca x Grajaú; local — Carioca (Gávea).

Os Torneios de Apresentação dos diversos campeonatos, serão disputados nas seguintes datas:

Dia 15 — Juvenil; dia 20 — Infanto-juvenil; dia 22 — 1.ª divisão.

No dia 1 de abril será iniciado o campeonato da Categoria Principal, tendo como preliminar o certame de juvenis.

O de Aspirantes tem seu início marcado para o dia 7 de abril.

REMO

Hoje pela manhã os cariocas estarão embarcando para o Uruguai quando se juntarão aos gaúchos que já se encontram lá.

Os remadores gauchos seguiram quarta-feira de ônibus. Hoje já deverão fazer os primeiros exercícios na raia de Melilla, local do campeonato que será disputado domingo dia 20.

Os delegados, chefe e demais membros da comitiva brasileira, ficarão hospedados no Hotel Parque. Os remadores, por sua vez, ficarão alojados nas dependências de um clube náutico, nas proximidades da raia.

Quinta-feira 17, será instalado o Congresso Sul-Americano de Remo.

Para as guarnições brasileiras di "oito" e "2 com", já foram conseguidos barcos no Uruguai com vaga a bombordo.

VASCO APRONTOU: DE FORA, BELINI, ALMIR E CORONEL

Também Cabrita não participou — Titulares venceram bem — Almir conversou com Iustrich — O técnico cruzmaltino fala à reportagem — (De Mílton Borga)

Ontem pela manhã, nossa reportagem estêve presente ao treino dos cruzmaltinos, em S. Januário. O ensaio teve início às 9 horas, formando os dois quadros com: Titulares: Miguel (Ita), Paulinho, Brito (Viana) e Décio; Écio e Orlando (Russo); Sabará (Joãozinho), Delém, Pinga (Teotônio), Roberto e Peniche (Ronaldo).

Suplentes: Barbosa (Amauri), Joel, Viana (Galiano), Nivaldo, Barbosinha e Júlio; Joãozinho (Vanderlei), Teotônio (Castelo), Pacoti (Adilson), Valdemar (Machado) e Zé Gomes.

Marcando no primeiro período Delém, Écio, Roberto para os titulares e Pacoti para os suplentes e Peniche na etapa final para os vencedores, totalizou o placar 4x1 para o quadro principal.

Almir, Belini (ambos sem contrato) e Coronel (contundido) estiveram presente à prática embora dela não tenham participado. Almir limitou-se a assistir, nem mesmo tendo trocado de roupa. Conversou com Iustrique sôbre a situação do passe. Belini, botou o calção, mas fêz apenas exercícios individuais na quadra de tênis. Permaneceu em São Januário, cêrca de 30 minutos, depois retirou-se.

CORONEL E A CONTUSÃO

O lateral-esquerdo Coronel, continua prêso ao Departamento Médico. Nem mesmo praticou individual leve, para não agravar a contusão. Também Cabrita está tratando do joelho (muito inchado) mas revelou que até o dia 16 espera estar em condições.

IUSTRIQUE E A REPORTAGEM

— Então, como está a rapaziada, Iustrique?

— Melhorando. Já está correndo, e estamos em nosso clima. Tivemos oportunidade de fazer, como a reportagem observou, um ensaio bem corrido, de passes curtos. Amanhã, haverá individual e domingo enfrentaremos o Campo Grande em seu estádio. Espero proporcionar um bom e proveitoso "match".

— Algum problema na equipe?

— Sim. Cabrita está sem condições e Coronel entregue ao Departamento Médico, além dos casos a serem resolvidos, de Belini, Delém e Almir.

— Falando em Almir, o que há de resolvido até o momento?

— Por enquanto, ainda não tenho nada de concreto, porém, posso dizer, que o Vasco não tem interêsse em vendê-lo e sim resolver quanto antes o impasse criado, pela discordância das cifras.

— Acredita que Almir não deixe o Vasco?

— Acredito e tudo farei para procurar uma solução, que penso não deve tardar.

— E Belini?

— O caso Belini, também dentro de poucos dias estará resolvido satisfatoriamente, assim como o de Delém.

— Já que estamos falando em caso, como está você no Vasco?

— Eu sou um contratado e continuo como antes.

Dirigentes, treinadores e jogadores

O "Mengo aponta o sucesso" – A "dança dos treinadores" Tim e sua posição curiosa no Bangu – Melhor para o Flamengo, a situação – Volta de Vavá, Didi, Joel e Canário ao futebol brasileiro (carioca) —— (De HUGO DE SOUSA)

As diversas posições dos treinadores em alguns clubes, ao que tudo indica, não estão lá muito seguras. Os clubes, como: América, Vasco da Gama, Flamengo, Bangu e até mesmo o tricolor, estão apreensivos com seus dedicados técnicos, já que a "dança dos treinadores" está prestes a ser iniciada. — Ninguém conhece ninguém — como se diz. — O Vasco da Gama, embora alguns dirigentes teimem em informar que a situação de Iustrique é "boa" outros afirmam que êle não continuará mais à frente da representação do clube da Colina, havendo mesmo quem diga que uma boa proposta o espera novamente em Portugal. No América, o sr. Fábio Horta diz que a posição do jovem Moacir Aguiar é "sólida". Mas acontece, que para alguns dirigentes, outro treinador será sondado, pois temem um fracasso do "broto" na direção dos jogadores já que irá êle se defrontar com grandes quadros e treinadores de mais tarimba, profissionalmente falando. No Fluminense, a "turma" da corrente "Zezé Moreira", está com a pulga atrás da orelha, pois já se fala que o Vasco da Gama anda "espiando" o ex-treinador do Canto do Rio, por ser mais amigo dos jogadores, embora seja um homem duro. Finalmente, o Flamengo informa abertamente que o sr. George Fernandes, futuro presidente do clube, está no firme propósito de trazer novamente para as hostes do rubro-negro, o "feiticeiro" Fleitas Solich, além de informar que também os jogadores Canário, Didi e Joel, estariam de volta com o preparador paraguaio, que por sua vez já demonstrou propósito de regressar imediatamente ao futebol brasileiro. Por outro lado, fala-se que no setor americano, alguns nomes, como de Gradim, Eduardo Pelegrini e até mesmo o d Jorge Vieira, que já estava riscado por pedir muito, poderão a qualquer momento assinar contrato com o clube rubro.

TIM "JOGA BOLA COM O BANGU"

De todos, o que apresenta posição mais curiosa é o treinador Tim. Vindo do Paraná, onde estava calmamente dirigindo o Ferroviário, foi êle assediado pelos atuais dirigentes do Bangu, que lá o foram buscar. Fêz êle um belo trabalho em "Môça Bonita", como belo trabalho foi também o da atual diretoria. Mas, quando tudo indicava que Elba de Pádua Lima renovaria seu contrato sem muita delonga, êle "refugou" na hora da assinatura, deixando antever que não atenderá os reiterados convites que vem recebendo dos senhores Maurício Buscácio e Luís Renato. Há, inclusive, quem afirme que os futuros dirigentes do Vasco da Gama estão trabalhando junto "El Peron", visando sua ida para São Januário. Mas, convém não se esquecer os leitores, que no fim de tudo isso, restou um nome. Exatamente o de Martim Francisco, que já mandou de regresso ao Brasil sua família.

MELHOR PARA O FLAMENGO

De tudo isso, chegamos à seguintte conclusão: lucrarão todos os torcedores, especialmente os do Flamengo, já que o sr. George Fernandes tem um programa dos mais interessantes para a turma do "mengo". Caso consiga êle trazer os jogadores Joel, Didi, Vavá e Canário (o segundo e o último já anunciados por nós em edições passadas), além de Fleitas Solich, evidentemente dará ao Flamengo aquela pujança de sempre, levando novamente para seus jogos a barulhenta torcida do "mais querido", além de dar ao futebol nacional jogadores extraordinários, como são os citados, para os compromissos da seleção nacional.

NOTICIÁRIO FLUMINENSE

LIGAS VÃO SER PUNIDAS

NITERÓI (Bureau Fluminense de Imprensa) — O presidente da Federação Fluminense de Desportos, sr. Parêdes Neto, declarou à reportagem do BFI que serão punidos tôdas as ligas municipais que não regularizaram sua situação na tesouraria da entidade até ontem, dia 10, quando se encerrou o prazo para pagamento dos débitos.

VASCO JOGARÁ COM SELECIONADO

NOVA FRIBURGO (Bureau Fluminense de Imprensa) — Anuncia-se que a equipe de aspirantes do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, foi convidada a disputar uma partida amistosa, domingo, nesta cidade, contra o selecionado friburguense de juvenis.

SELEÇÃO DE MERITI JÁ TEM TÉCNICO

S. JOÃO DE MERITI (Bureau Fluminense de Imprensa) — O técnico João Valentino foi designado para dirigir a equipe que representará a Liga Desportiva de Meriti nas finais do Campeonato Fluminense de Futebol Amador.

CAMPO VAI SER INAUGURADO

NOVA IGUAÇU (Bureau Fluminense de Imprensa) — Com um jôgo entre a sua equipe e a representação principal do Flamengo, do Rio, o Clube Aliados inaugurará, no próximo dia 4 de abril, a sua praça de esportes e a nova sede social. O Flamengo é esperado com quadro de profissionais.

DECISÃO DO TÍTULO CAMPISTA

CAMPOS (Bureau Fluminense de Imprensa) — Será decidido domingo, segundo deliberou a Liga Campista de Desportos, o título de campeão da categoria de aspirantes, em cuja disputa terminaram empatadas as equipes do Goitacáz e do Rio Branco.

LIGA VOLTENSE RECUOU

VOLTA REDONDA (Bureau Fluminense de Imprensa) — A Liga Desportiva de Volta Redonda voltou atrás na sua decisão de não participar do Campeonato Fluminense de Juvenis, solicitando a inscrição de sua equipe no certame.

ARSENAL EMPATOU

MARICÁ (Bureau Fluminense de Imprensa) — Disputando um jôgo amistoso contra a equipe missionense do Arsenal, de Tribobó, a representação do Pindobas Futebol Clube empatou de 2 x 2.

CIPEC JOGARÁ NO MARACANÃ

MENDES (Bureau Fluminense de Imprensa) — Convidado pela Federação Metropolitana de Futebol, o CIPEC, de Mendes, enfrentará a equipe carioca do Irmãos Goulart, no Estádio do Maracanã, na preliminar de um dos jogos do Torneio Rio—São Paulo.

VETERANOS TREINARAM

PETRÓPOLIS (Bureau Fluminense de Imprensa) — Visando participar do Torneio Quadrangular promovido pelo São Cristóvão, do Rio, os veteranos de Petrópolis já iniciaram o seu treinamento.

Novela está quase no fim: Belini poderá renovar por êstes dias

Mais fácil a renovação do zagueiro que a de Almir — Irá a Itabira e na volta a decisão — 80 mil cruzeiros, no mínimo

Como é do conhecimento coletivo, Belini, Almir e Vasco, prosseguem célere em sua novela de renova, não renova contrato. Ambos vêm treinando normalmente em São Januário mas na hora de jogar, sem contrato que é bom, nada feito: ficam de fora o zagueiro central e o meia ponta de lança.

BELINI E ESPERANÇA

Agora, a coisa parece que vai se aclarando aos poucos, pelo menos para o lado do "Capitão da Copa". Segundo estamos informados, Belini já foi devidamente "conversado" pelos dirigentes cruzmaltinos e tudo caminha no melhor sentido, para clube e jogador.

IRÁ A ITABIRA

Por êstes dias o zagueiro campeão do mundo irá a Itabira, em visita a seus familiares. Conta-se que na volta Belini e o Vasco acertarão devidamente a situação.

MÍNIMO DE 80 MIL

De antemão, podemos informar que Belini pedirá um mínimo de oitenta mil, mensais. Atingida a base estará sanado o impasse e craque poderá disputar o Rio—São Paulo.

VITÓRIA DO LIMOUSINE CARIOCA

Jogando no gramado do E. C. Pôrto, contra a representação local, o Limousine Carioca, conquistou brilhante vitória pela contagem de 3x2, tentos de Adáuto 2 e Alcir. O time vencedor atuou assim: Osmar; Vinclas, Boi, Zèquinha, Joel, Marino, China, Lula, Adáuto, Alcir, Catita. Na preliminar venceu o Pôrto por 2x1. No próximo domingo, a equipe do Limousine Carioca de Caxias, enfrentará o forte conjunto do Atlético F. C. (campo do Atlético no Corte 8, em Caxias).

CHEGOU O ARGENTINO

Circulou a notícia segundo a qual o argentino Antônio Repôlho, contratado para enfrentar Sebastião Nascimento, campeão brasileiro dos leves, domingo na Tv-Rio, em peleja de 10 assaltos, não mais viria ao Brasil.

Entretanto, à tarde, tão logo recebeu telegrama comunicando a vinda do atleta. Teti Alfonso dirigiu-se a S. Paulo, onde fôra esperá-lo, trazendo-o imediatamente para o Rio.

Repôlho iniciou ontem mesmo os seus trienos, encontrando-se em perfeita forma.

ALAGOANO PARA O VASCO

MACEIÓ, 10 (Asapress) — Seguiu para o Rio de Janeiro, o atacante Valdinei, que integrou o último selecionado alagoano de futebol. Valdinei fará testes no Vasco da Gama.

ATÉ BOMBAS FORAM LANÇADAS NA ESTAÇÃO DE MARECHAL HERMES

Nove homens e uma mulher processados por sabotagem contra a Central do Brasil

As investigações sôbre os atos de sabotagem e depredações contra a Central do Brasil estão evoluindo com o maior rigor, através da Divisão de Polícia Política e Social.

Nove homens e uma mulher — presos quando participavam das depredações de sexta-feira última contra a estação de Marechal Hermes e sôltos condicionalmente — estão respondendo a processo na Delegacia de Segurança Política, como decorrência do depoimento prestado pelo soldado Indê Mandocani Pimentel, da Polícia Militar. O depoimento do militar aponta os acusados como incentivadores premeditados dos atos de sabotagem.

DEPOIMENTO

Descrevendo, na Delegacia, o que presenciara na estação de Marechal Hermes, o soldado Pimentel disse que Laudelino Neves de Sousa, demonstrando grande excitação, gritava em altos brados: "Quebra", "joga pedra". Incentivados pelo sabotador, passageiros mais exaltados começaram a jogar pedras e paus. Até bombas de pequeno poder explosivo foram lançados contra a estação por agitadores profissionais, que procuravam incentivar a baderna.

Acrescentou o militar ter visto Jorge Ferreira de Sousa apanhar documentos na agência da estação e rasgá-los; Antônio Pereira da Silva jogar um armário na linha férrea e queimar uma bandeira nacional: Altamiro Silva Guimarães, Otávio Rufino de Castro e Edson Araújo da Costa apedrejarem um trem que se achava parado no pátio da estação e Almir Alves Correia lançar bombas contra o trem.

PROCESSO

O processo contendo as declarações do soldado Indê Mandocani Pimentel (n.º 7 039, 1.º Esquadrão do Regimento de Cavalaria, residente na Rua Paraúna, 135) recebeu na Delegacia de Segurança Política, o n.º 4/60. As declarações foram tomadas pelo escrivão-chefe Apulero Soares, por determinação do delegado Enrico Castelo Branco.

Além dos mencionados, serão também processados os agitadores José de Oliveira, Antônio Vicente Pontes e a mulher Maria de Sousa.

A evolução do processo para autuação dos culpados está dependendo agora do laudo pericial do Instituto de Criminalística.

APÊLO

O Setor de Investigações da DPPS (tels.: 22-1145 e 22-9552) e o Serviço de Investigações da Central do Brasil (tels.: 23-4170 e 43-0274) continuam apelando para os usuários dos trens suburbanos a fim de colaborarem com as autoridades, comunicando pelos telefones acima qualquer ato de sabotagem ou perturbação da ordem nas estações e trens da Central.

COBRAS VENENOSAS AMEAÇAM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Numerosas cobras venenosas (jararacas, urutus-cruzeiro e cascavel) fugiram, ontem, do Instituto Ezequiel Dias, por ter um empregado deixado aberto o registro hidráulico. Com o aumento da água no reservatório em que estavam prêsas as cobras estas puderam movimentar-se e escapar.

Entrando imediatamente em ação diversos empregados do Instituto conseguiram prender seis dêsses ofídios, enquanto os demais, calculados em 15, continuam refugiados num matagal existente nas proximidades do Ezequiel Dias. A ocorrência foi confirmada pelo dr. Abdon Hermeto, diretor do ED.

CAIU DO TREM

O soldado do Exército, Damião Romualdo de Araújo (branco, solteiro, 21 anos, servindo no Batalhão Escola de Engenharia — Vila Militar), ontem, na Estação de Realengo, caiu do corpo foi removido para o necrotério do IML.

As autoridades do 25.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

CRESCE A POSSIBILIDADE DA VINDA DE DIDI PARA A ARGENTINA

Di Stefano, intermediário na transação — Huracan fará proposta oficial

As agências telegráficas noticiaram sôbre o interêsse do Huracan de Buenos Aires pelo meia campeão do mundo, Didi, que se acha em posição meio incômoda no Real Madri. A coisa surgiu assim de maneira repentina e houve quem não lhe desse muito crédito. Agora, entretanto, a história vem tomando vulto e aspecto de realidade comprovada.

DI STEFANO O INTERMEDIÁRIO

Há também um toque de surprêsa nesta nova faceta oficial, sabe-se que os dirigentes madrilhenhos aceitarão estudar o negócio desde que lhes chegue comunicação oficial do clube argentino.

A PALAVRA DO REAL MADRI

Embora as coisas estejam caminhando no terreno extra-oficial, sabe-se que os dirigetes madrilehso aceitarão estudar o negócio desde que lhes chegue comunicação oficial do clube argentino.

Nelinho, em abril: Flamengo

SALVADOR, 10 (Asapress) — O emissário Manuel Francisco informou à diretoria do Vitória que somente depois da posse do sr. George Fernandes na presidência do Flamengo, tratará de negociar com o rubronegro o médio Nelinho.

Guarani de Ponta Grossa quer Manuelzinho do Flamengo

CURITIBA, 10 (Asapress) — O Guarani de Ponta Grossa, vai tentar conquistar o atacante Manuelzinho do Flamengo, enviando segunda-feira, um emissário à capital da República.

JULGOU-SE CULPADA DA ENFERMIDADE DA FILHA

Suicidou-se a pobre senhora — O comissário chamou a ambulância para socorrer o cadáver...

Dona Domingas Aguiar e a casa onde se deu o suicídio

Ingerindo forte dose de formicida, dissolvido em água, suicidou-se, ontem à tarde, a espanhola Domingas Aguiar (branca, casada, 45 anos, empregada doméstica, na Rua Visconde de Caravelas, 30 — Botafogo). O fato ocorreu no local de emprêgo, não tendo a vítima deixado qualquer bilhete esclarecedor do seu gesto. Residia no local, com seu espôso, sr. Toribrim Martins Rodrigues (espanhol, branco, 45 anos) e a filha do casal, Delfina Rodrigues (espanhola, branca, solteira, 15 anos). O marido trabalha no café e bar situado na Rua Fernando Guimarães, 9 — Botafogo. Tomaram conhecimento do fato as autoridades do 3.º Distrito Policial, informadas pelo espôso, que, por sua vez, soube do doloroso fato, através de sua filha Delfina, que encontrara a mãe morta. A menina, a pedido da genitora, foi colocar no correio uma carta para os parentes de Espanha e ao retornar encontrou sua mãe já sem vida, nos aposentos de dormir.

ATITUDE DÚBIA

O auxiliar de comissário foi enviado ao local na Patrulha 8, chefiada pelo guarda-civil 2014. A autoridade penetrou na residência, deixando ordens expressas aos patrulheiros para impedir o ingresso da imprensa. De volta adiantou aos repórteres que se encontravam no local que, tendo achado o fato um tanto misterioso, resolvera chamar a Perícia. Entretanto, uma hora depois, como a Perícia não chegasse ao local, um repórter decidiu telefonar para o comissário Nogueira, pedindo-lhe pe-

(Conclui na 2.ª pág.)

OS VEREADORES PROMETEM FECHAR O "RENDEZ-VOUS"

O delegado de Caxias defende-se das acusações feitas pela Câmara de Vereadores — Teria êle e o comissário, segundo o edil Domingos Santana, recebido propina para permitir o funcionamento de uma casa de tolerância

"Quem visitar a Delegacia de Duque de Caxias verá que em meu gabinete há duas portas que estão sempre às escâncaras; por outro lado, meu passado como velho policial e mesmo a minha atuação como vereador em Campos, deixam-me à vontade para não responder às calúnias e infâmias que alguns edis caxienses, contrariados nos seus interêsses,

Edil José Honorato

procuram tentar assacar contra a minha honra".

Com essas palavras o delegado Osvaldo Trota, de Duque de Caxias, respondeu às acusações da Câmara de Vereadores contra a sua pessoa. E acrescentou:

"Não vai custar muito e o comissário Nélson vai ser alvo também, isso porque êsse meu auxiliar está fechando todos os bares da cidade à meia-noite. O juiz de Direito achou a medida louvável, pois diminui o índice de criminalidade, mas contraria, sem dúvida, aos interêsses eleitoreiros dos ilustres edis caxienses".

Finalizando, o delegado Osvaldo Trota disse que não tem apêgo ao cargo de Delegado em Caxias, estando o mesmo à disposição do governador de quem é amigo e correligionário. Por isso, enquanto ali estiver

(Conclui na 2.ª página)

Delegado Osvaldo Trota

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 4.ª-feira, 11 de março de 1960 — N.º 1869

"PIROLITO" E A POLÍCIA NÃO PODEM VIVER EM BOA PAZ

A reportagem publicada em nossa edição de ontem sôbre o conflito envolvendo o contraventor Lourival Ribeiro, mais conhecido por "Pirolito", cuja vida de crimes foi amplamente retratada pela LUTA DEMOCRÁTICA, está repercutindo entre os policiais lotados nas jurisdições do 7.º e 24.º Distritos.

(Conclui na 2.ª pág.)

ALCAGÜETE PODE MATAR

O SANGUINÁRIO AUXILIAR DE POLÍCIA USA SEU CAMINHÃO PARA ELIMINAR OS DESAFETOS, ATROPELANDO-OS — CUMPLICIDADE DA POLÍCIA LOCAL — TESTEMUNHAS AMEAÇADAS

O sr. João José de Carvalho fala ao repórter

Heitor Estelino de Oliveira (prêto, solteiro, 21 anos, residente na localidade de Raza, 3.º Distrito de Cabo Frio, funcionário da Companhia Nacional de Alcalis), no dia 8 de dezembro de 1959, foi assassinado, com requinte de perversidade, pelo alcagüete de Polícia Joaquim Pereira Justo (prêto, casado, residente na mesma localidade). O crime foi praticado em Raza. As autoridades policiais locais tomaram conhecimento do fato, porém, em se tratando de um alcagüete de Polícia, o comissário Américo André resolveu apenas registrar a ocorrência, arquivando o processo. O próprio comissário, no dia do fato, estando com o assassino mandou-o para Cabo Frio, a fim de evitar o flagrante. Dias após retornou à Raza, continuando até hoje em liberdade. Joaquim Pereira Justo eliminou o funcionário da Alcalis, passando por cima do corpo com um caminhão. Antes, o policial prostrou à borrachadas, Nestor, quando, então, friamente, atropelou-o. O fato foi devidamente testemunhado por populares suas declarações não foram levadas em conta pelas autoridades. O corpo, após as formalidades legais, foi removido para o necrotério de Cabo Frio.

Ontem, compareceu à nossa redação, o senhor João José de Carvalho (prêto, casado, 27 anos, residente em Raza), irmão por parte de pai, da vítima. João José contou a história supra, solicitando providências das autoridades

Heitor Estelino

competentes. Disse, ainda, o irmão da vítima, que o fato foi motivado por ter Heitor Estelino um amigo que andava armado de garrucha e o alcagüete desejava localizá-lo por seu intermédio. Heitor sempre que abordado pelo pseudo policial declarava desconhecer o paradeiro do amigo. O alcagüete, nessas ocasiões, ameaçava-o de um dia ministrar-lhe violenta surra. De fato, Joaquim Pereira, no dia 8 de dezembro cumpriu o que disse. Foi além, pois, além da forte surra, imobilizou o indefeso funcionário, eliminando-o covardemente.

ANTECEDENTES

Prosseguindo, disse João José que o criminoso, usando da autoridade que lhe conferiu a Polícia local, se desentendeu com dona Glicéria de tal, residente naquela localidade, atropelando-a. O marginal tencionava manter relações íntimas com a mulher, sendo repelido. Certo dia, dona Glicéria voltava à sua residência, transportando um feixe de lenha na cabeça, sendo abordada pelo indivíduo. Glicéria reagiu. Exasperado, o marginal deu marcha à ré no caminhão que dirigia (o mesmo que assassinou Heitor Estelino) e, em seguida, investiu contra ela, passando-lhe por cima da perna. Outra vítima do alcagüete é o sr. Jovelino de tal, também residente em Rasa.

Jovelino era proprietário de um cavalo que o policial desejava comprar. O proprietário, entretanto, não quis desfazer-se do seu animal e o alcagüete resolveu a questão dando um tiro na cabeça do cavalo. Mais tarde, temeroso, possivelmente, de uma vingança por parte do proprietário, tentou eliminá-lo, antes, atropelando-o. Daí por diante, com o vivo propósito de atemorizá-lo, o alcagüete passou a dirigir-lhe ameaças que, possivelmente, dado o seu prestígio junto às autoridades locais, venha, de fato, a usar contra o homem o seu caminhão assassino.

TESTEMUNHAS

João José, continuando, disse que a morte de seu irmão foi presenciada pelos srs. João da Cruz, Astolfo Costa e Francisco Isaura. Viram a cena desde o início, quando o alcagüete prostrou ao solo o funcionário Heitor Estelino. No momento em que Joaquim Pereira colocou em marcha o caminhão, as testemunhas pediram-lhe pelo amor de Deus que não matasse o

(Conclui na 2.ª pág.)

Anteontem à noite, moradores da Rua Sousa Franco, em Vila Isabel, sepultaram simbòlicamente o prefeito Sá Freire Alvim. Em conseqüência das continuadas chuvas caídas sôbre a cidade, a artéria em referência, baixadas as águas que a inundaram, ficou de ponta a ponta atapetada de lama. Os moradores fizeram um apêlo às autoridades competentes, não sendo atendidos. Daí a idéia do sepultamento simbólico. À entrada da Rua Sousa Franco, via-se um cartaz com os seguintes dizeres: "Aceita-se porcos para criar. Tratar com o sr. Prefeito".

Alcance de 2 milhões na agência da Caixa Econômica do Méier

História quase fantástica do tesoureiro acusado de desfalque

A chefia de Polícia recebeu queixa da Caixa Econômica Federal, em que solicita abertura de inquérito para apurar responsabilidade com relação a um alcance de quase dois milhões de cruzeiros, registrados na tesouraria da Agência do Méier.

Os tesoureiros Jaime Saldanha da Gama Frota, Tomás Moreira Branco e Paulo Coelho de Sá, designados para proceder o indispensável balanço, descobriram que o desfalque atingiu exatamente a 1 milhão e 900 mil cruzeiros. Assumiu então inteira responsabilidade, no transcorrer do inquérito administrativo aberto, o tesoureiro Alfredo Joaquim Reis, cuja história, entretanto, não con-

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSISTÊNCIA AS CIDADES ASSOLADAS PELAS ENCHENTES — Medicamentos, agasalhos, alimentos e outros recursos foram expedidos ontem, por via aérea, para as diversas regiões do Espírito Santo assoladas pelas enchentes. Coube ao Ministério da Saúde e à Legião Brasileira de Assistência, por determinação direta do ministro Mário Pinotti, a coordenação e providências para socorro das populações flageladas.

MELODIA FATAL

DISTRAINDO-SE COM A MÚSICA, A DOMÉSTICA, QUE LIMPAVA OS VIDROS DA JANELA, CAIU DO SÉTIMO ANDAR

Caiu do 7.º andar ao solo e morreu a jovem Bernadete de tal, residente em Bangu, de côr parda, 30 anos, solteira. A ocorrência se deu na Rua Dois de Dezembro, no Catete. A mulher, há oito meses, se empregara na residência de d. Augusta Teixeira (branca, casada, 33 anos) e do sr. Anô-

(Conclui na 2.ª pág.)

A infeliz doméstica acidentada

O local de onde caiu Bernadete

Abusava da criança

Prêso em flagrante o anormal

Mário Teixeira

Na manhã de ontem, Mário Teixeira Novais (branco, solteiro, 50 anos, Rua Pedro Carvalho, 150, casa 6 — Bôca do Mato) foi prêso pelo cabo Alberto, chefe da guarnição da Patrulha 38. O marginal fôra acusado de praticar, horas antes, atos libidinosos com a menor I. L. M., filha de dona Júnia Leitão Moreira e do senhor Sebastião Moreira, residentes na mesma rua. O marginal fôra surpreendido em sua ignominiosa atitude, por dona Olinda de tal. A mulher viu quando o tarado, que de há muito vinha assediando a garotinha de seis anos de idade, tomou pelo braço a menina, levando-a para sua residência. Comunicou o fato às autoridades do 22.º Distrito Policial, que enviaram ao local a Patrulha 38

(Conclui na 2.ª pág.)

"Miguelito" furtou 27 automóveis

Apontou agora o nome do "intrujão"

Juan José Silano, um dos nomes usados pelo famoso ladrão argentino "Miguelito", prêso recentemente em S. Paulo, e trazido para o Rio, já confessou, como noticiamos, a autoria de furto de 7 automóveis de luxo, de um grupo de 20 roubados nesta Capital. Agora, o hábil larápio vem de apontar o homem com quem transaciona o produto de suas atividades. Chama-se Radival Trajano de Arruda, cujo paradeiro, policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações estão interessados em descobrir. O juiz da

(Conclui na 2.ª pág.)